

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 52 | Nº 700 | JUNHO DE 2018

EDUCAÇÃO

Escola Paulista de
Medicina comemora
85 anos de fundação

PROFICIÊNCIA

Em defesa do Exame
de Ordem para médicos
recém-graduados

EDIFÍCIO DR. FLORISVAL MEINÃO

O SONHO VIRA REALIDADE

Novo prédio da APM é inaugurado e
garante fonte de renda sustentável ao
associativismo médico



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO LIVING AMPLIADO

4

SUÍTES

VAGAS DETERMINADAS

212 M²

PRIVATIVOS

DEPÓSITO PRIVATIVO

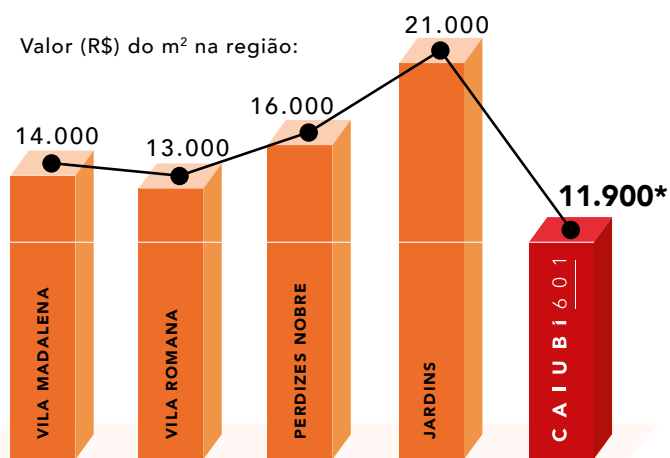
WIDE WINDOWS – LUMINOSIDADE EXTRA

INTEGRAÇÃO LINEAR LIVING - TERRAÇO

GERADOR PLUS, QUE ATENDE 100% DOS APTOS. E ÁREAS COMUNS

LENÇOMBR

PERDIZES NOBRE COM O MENOR PREÇO DA REGIÃO



FONTE: TABELAS DE VENDAS ATUAIS REGISTRADAS PELA GEOIMÓVEL.

VISITE NOSSO SHOW ROOM
RUA CAIUBI, 601 - PERDIZES
11 - 3862-0673
CAIUBI601.COM.BR

INTERMEDIÇÃO:
ARQVENDAS
CRECI: J28361

INCORPORAÇÃO:
ARQUIPLAN 68 anos
Concretizando sonhos, construindo o futuro.

R07 INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO SPE LTDA. CNPJ/MF: 17.180.237/0001-02. Memorial de Incorporação registrado no 2º Registro de Imóveis de São Paulo (SP), na matrícula nº 126.856 sob o R.3, em 03/10/2017 - Tel.: (11) 4517.0000. Todas as imagens são ilustrativas e apresentam sugestões de decoração. Os móveis são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Os acabamentos serão entregues Conforme Memorial Descritivo integrante do contrato. Intermediação: ARQ Vendas Ltda. Rua Doutor Alfredo de Castro, 200 (conj. 911) - Barra Funda - CEP 01155-060 - São Paulo (SP). CRECI: J28361. *Material sujeito a alteração sem prévio aviso. Impresso em junho de 2018.

EXAME DE ORDEM

SURPREENDE-ME QUE HAJA posicionamento contrário à aprovação em exame nacional como condicionante à habilitação para o exercício da Medicina. É óbvio que apenas a aprovação em um “exame” não garante habilitação, mas a reprovação identifica os insuficientes.

O “Exame de Ordem” pode não bastar para avaliar todas as dimensões do candidato ao diploma de médico, mas é essencial. A aprovação pode não ser suficiente, mas é absolutamente necessária. É falacioso afirmar que eventual reprovação penaliza o estudante, visto que o protege das consequências da má prática.

Ser contrário ao “exame de proficiência” é posicionamento que atenta à ética médica, visto que relega para plano secundário a proteção do paciente, objeto primordial da atenção do médico.

A responsabilidade pela avaliação tem de ser delegada a comissão isenta, em processo transparente e técnica-

mente qualificado. Faz-se imperativo evitar que os mesmos organismos (públicos ou privados) que credenciam faculdades, as mantêm ou as operam, sejam os que elaborem ou apliquem as avaliações.

A realização do “exame de conclusão” não elimina intervenções complementares, quais o rigor na autorização para abertura de novas vagas, os testes de progresso, a acreditação de

escolas e, sobretudo, o encerramento de novas vagas nas faculdades cujos alunos sejam reprovados.

Diz-se que os exames de conclusão servirão aos interesses de “cursinhos preparatórios”. Vejo que a procura por esses “cursinhos” se explica melhor pelas lacunas na formação convencional do que por um processo avaliatório subsequente. Afinal, seria melhor deixar o egresso ignorante de aspectos essenciais da formação que oferecer-lhe informações complementares? Se na faculdade o aluno não encontra quem lhe ensine, faz-lhe mal buscar conhecimento alhures?

Ou seriam os “cursinhos” pré-vestibulares a causa das fraquezas do ensino pré-universitário?

Defendo com firmeza a qualidade do ensino em todos os seus níveis. Não vejo cursos suplementares na origem dos problemas da educação brasileira, mas efeito colateral da sua exploração criminosa.

Pesquisa recente* revela que a sociedade brasileira espera que a aprovação em exame de conclusão de curso seja obrigatória para o exercício da profissão.

Pensamos da mesma forma. Em prol da saúde da população que assistimos e pela credibilidade da Medicina brasileira.

É falacioso afirmar que eventual reprovação penaliza o estudante, visto que o protege das consequências da má prática



ILUSTRAÇÃO: THRECVET

*COLLUCCI, C. 91% dos brasileiros querem ‘exame da ordem’ para médicos, mostra pesquisa. Folha de S. Paulo, Cotidiano. 22 de outubro de 2015. Disponível em www.folha.uol.com.br.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

É PRECISO FORÇA PARA PROSEGUIR

O ÚLTIMO DIA 4 de junho trouxe uma notícia avassaladora para a diretoria da Associação Paulista de Medicina. Nosso colega Donald Cerci da Cunha, que tanto fez e honrou a Casa do Médico durante anos, havia falecido repentinamente. A Medicina perdeu um dos bons. A região de Marília perdeu um de seus grandes líderes da Saúde. A APM e o associativismo perderam um guerreiro. Nós, os amigos e a família perdemos um ser humano ímpar.

Mesmo com essa perda irreparável, temos que seguir em frente e continuar avançando em nosso trabalho na Associação, também como forma de honrar e homenagear nosso colega. Desta maneira, inauguramos com sucesso o novo prédio da APM, em 8 de junho. O edifício de 22 andares conta com 117 unidades residenciais, que serão locadas e contribuirão com as receitas da entidade. Confira as informações detalhadas em reportagem a seguir.

Outro destaque de nossa revista, que chegou à 700ª edição neste mês, é a justa homenagem a Haino Burmester, que desde 1991 se dedica ao Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). E como o Brasil está em ritmo de Copa do Mundo, conversamos com o médico da Seleção Brasileira, Rodrigo Lasmar, que há mais de 20 anos cuida dos jogadores de futebol.

Já a primeira presidente da Sogesp, Rossana Pulcineli Francisco, é a nossa entrevistada do mês. Ela faz um balanço da saúde pública e suplementar brasileira, de sua especialidade e da atuação feminina na prática médica.

Também nesta revista, abordamos a desatualização da Tabela do SUS, que corrobora com a defasagem crônica nos honorários. No setor suplementar, entidades médicas e órgãos de defesa do consumidor continuam unidos contra a proposta de cobrança de coparticipação e de franquia nos planos.

O artigo do diretor de Economia Médica da APM, Paulo De Conti, traz para a discussão a abertura do setor brasileiro da Saúde para o capital financeiro. Relembre também as novas regras do CFM para o diagnóstico de morte encefálica.

Confira ainda as últimas novidades sobre o *Global Summit Telemedicine & Digital Health*, que ocorre em abril do próximo ano, e nossa matéria especial sobre os 85 anos de fundação da Escola Paulista de Medicina, com contribuições de expoentes que marcaram a trajetória da instituição. Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM NO SEU SMARTPHONE OU TABLET
Baixe gratuitamente o app *Publicações APM*, disponível para iOS e Android.



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 1º Vice-Presidente: DONALDO CERCI DA CUNHA (in memoriam) 2º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 3º Vice-Presidente: JORGE CARLOS MACHADO CURI 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativo Adjunto: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS Científico: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Científico Adjunto: PAULO ANDRADE LOTUFO Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: IVAN DE MELO ARAÚJO Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO Economia Médica: PAULO DE CONTI Economia Médica Adjunta: CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA Eventos: REGINA MARIA VOLPATO BEDONE Eventos Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Marketing: ADEMAR ANZAI Marketing Adjunto: NICOLAU D'AMICO FILHO 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: LUIZ CARLOS JOÃO Previdência e Mutualismo: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Previdência e Mutualismo Adjunto: PAULO TADEU FALANGHE Responsabilidade Social: EVANGELINA VORMITTAG Responsabilidade Social Adjunto: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI Secretário Geral: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Secretário: PAULO CEZAR MARIANI Serviços aos Associados: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Serviços aos Associados Adjunto: ROBERTO DE MELLO Social: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Social Adjunto: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Tecnologia de Informação: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Tecnologia de Informação Adjunto: MARCELO FERRAZ DE CAMPOS 1º Distrital: MARCIA PACHIEGA LANZIERI 2º Distrital: SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO 3º Distrital: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR 4º Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA 5º Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6º Distrital: CLEUSA CASCAES DIAS 7º Distrital: IRENE PINTO SILVA MASCIS 8º Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9º Distrital: MARGARETE ASSIS LEMOS 10º Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11º Distrital: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 12º Distrital: LUÍS EDUARDO ANDROSSI 13º Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14º Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ, CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA, FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, CELSO NOGUEIRA FONTÃO Suplentes: CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, DAVID ALVES DE SOUZA LIMA, JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO, LUCIANO RABELLO CIRILLO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR.

REVISTA DA APM • Edição nº 700 • Junho de 2018

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunicacao@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

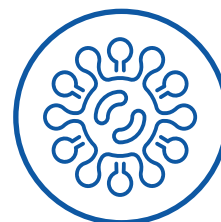
Editor Responsável: CHICO DAMASO (MTb 17.358/SP) Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: MARIANA GARCIA Auxiliar Administrativo: JÉSSICA ALINE DOS SANTOS Projeto Gráfico e Design: RENAN GOULART/INSTINTO.

Gerente de Marketing: JORGE C. ASSUMPÇÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. 11 edições anuais, 137.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural)



NOSSO PAPEL NO COMBATE ÀS SUPERBACTÉRIAS

A RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS É UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA QUE PRECISA DA UNIÃO DE NOSSOS ESFORÇOS.



Atualmente, 700 mil pessoas morrem por ano, no mundo, em decorrência de bactérias resistentes (superbactérias), sendo que no Brasil são 23 mil mortes anuais.¹

Sabemos que o uso incorreto e indiscriminado de antibióticos pode gerar resistência bacteriana. Por isso, a Sandoz, como líder global em antibióticos genéricos² e 2º maior produtora mundial de antibióticos², conta com um portfólio de anti-infecciosos que atende 85 milhões de pacientes por ano³ e reforça a importância do profissional da saúde na orientação correta do uso de antibióticos.



Juntos, temos um papel fundamental no combate desse grande problema. Acesse cuidamosdasaude.com.br e encontre outras curiosidades sobre as superbactérias no Brasil e no mundo. Entenda mais sobre a importância do uso responsável de antibióticos e junte-se a nós nesta causa!



- CUIDAMOS DA SAÚDE -
- DA SUA FAMÍLIA -
USO RESPONSÁVEL DE ANTIBIÓTICOS



Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica
Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445 km 87
CEP: 86183-600 - Cambé / PR - Brasil

SANDOZ A Novartis Division

1. Coutinho FH, Pinto LH, Vieira RP et al. Antibiotic Resistance in Aquatic Environments of Rio de Janeiro, Brazil. Intech. 2013 <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/12305/2/iviro44184.pdf> 2. www.sandoz.com 3. Internal 2015 data. E-book Sandoz. BR1805830171 - Maio/2018

APM #700

Junho de 2018

3 PALAVRA DO PRESIDENTE
4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 CELEBRAÇÃO

Revista da APM atinge marca de 700 edições com números impressionantes

10 PATRIMÔNIO

APM inaugura novo prédio

14 EFICIÊNCIA

Sonho do edifício só foi possível por conta de gestão austera e eficaz da diretoria

18 HOMENAGEM

Donald Cerci da Cunha: para sempre entre nós

20 RECONHECIMENTO

Haino Burmester é homenageado por trabalho à frente do CQH

22 COPA DO MUNDO

Rodrigo Lasmar, diretor do Departamento Médico da Seleção Brasileira de Futebol, conta um pouco de sua trajetória

25 FORMAÇÃO

APM apoia exame de proficiência em Medicina

26 TELEMEDICINA

Global Summit Telemedicine & Digital Health inicia oficialmente suas atividades

28 SAÚDE PÚBLICA

Um problema chamado Tabela SUS

32 SUPLEMENTAR

Entidades encaminham carta à ANS em oposição à cobrança de coparticipação e de franquia nos planos de saúde

34 ENTREVISTA

Rossana Pulcineli é a primeira presidente da Sogesp

38 PRÁTICA MÉDICA

Novas diretrizes para diagnóstico de morte encefálica

40 ESPECIAL

EPM completa 85 anos

47 ARTIGO

Abertura da Saúde ao capital internacional, por Paulo De Conti

RADAR

48 GIRO

50 GIRO REGIONAL

51 AGENDA CULTURAL

52 AGENDA CIENTÍFICA

MURAL

54 CLUB APM

56 CLASSIFICADOS

58 EU USO, EU APROVO



10



18



22



28







34

FOTOS: BEBUSTOS FOTOGRAFIA / ARQUIVO APM / FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL / FRANGITZZ / DIVULGAÇÃO

Aceite Cartões com a Maquininha da Saúde!

A melhor solução para o seu consultório!



-  As Melhores Taxas
-  Atendimento Exclusivo para Médicos
-  Os Principais Cartões
-  Compartilhe a Maquininha com Outros Médicos

SPLIT DE PAGAMENTO

Defina o valor que deve ser repassado para as contas bancárias de cada membro da sua equipe ou parceiro, simplifique a gestão de pagamentos e evite também a bitributação.

Associado **APM**
NÃO PAGA
taxa de adesão!

LIGUE AGORA!

Grande São Paulo: (11) 3014 - 8600 | Demais Regiões: 0800 940 - 4248



www.saudeservice.com.br

EDIÇÃO 700

Revista da APM atinge marca histórica com números impressionantes: mais de 23 milhões de exemplares distribuídos e 17 mil páginas de conteúdo

DA REDAÇÃO

Na primeira quinzena de maio de 1967, a Associação Paulista de Medicina – presidida à época por Ítalo Domingos Le Voci - lançava um jornal informativo intitulado “O Médico Paulista”. Assim, há 51 anos, a publicação já nascia grande, com distribuição de 10 mil exemplares, abrangendo a totalidade dos médicos do estado de São Paulo. Com oito páginas, chegaria

à sua 100ª edição na segunda quinzena de janeiro de 1972. E, cinco anos mais tarde, ganhava seu segundo nome, “Jornal da APM”.

Durante a presidência de Aloysio Geraldo Ferreira de Camargo, em abril de 1978, atingiria a marca de 200 edições, já com 16 páginas. Em fevereiro de 1982, passaria a ser mensal e, em novembro daquele ano, chegaria à 300ª edição, com Nelson Guimarães Proença

à frente da APM.

Sempre com uma linha editorial fortemente informativa – similar aos grandes veículos da imprensa -, o objetivo de levar aos associados notícias sobre as principais ações e conquistas da APM nos campos da defesa profissional e dos eventos científicos e culturais permanece inabalado até os dias de hoje. Tanto que, perto de sua 400ª edição, a publicação voltava a ter

8 páginas, em tamanho maior, como as dos jornais tradicionais.

Em maio de 2000, durante o primeiro mandato de José Luiz Gomes do Amaral como presidente da Associação Paulista de Medicina, o jornal chegava à 500ª edição – com 16 páginas e tiragem aproximada de 70 mil exemplares, atingindo todos os médicos do estado de São Paulo. Três anos mais tarde, tornou-se oficialmente “Revista da APM” e, em maio de 2009, atingiu a marca de 600 edições, já com 48 páginas e tiragem média de 28 mil exemplares, destinados aos associados.

Agora, novamente com Amaral à frente da APM, a tradicional revista da classe médica reporta todos os meses a mais de 30 mil associados – e duas vezes por ano a todos os médicos do estado de São Paulo – os melhores conteúdos sobre a defesa da classe, ações científicas, culturais e sociais da Associação, além de artigos e entrevistas exclusivos. E está sempre se reinventando e melhorando. Que venham muitas outras edições!



INFORMAÇÃO

Todos os meses, os associados recebem as novidades sobre as ações da APM

EVOLUÇÃO

Ao longo do tempo, o tradicional periódico da Associação Paulista de Medicina foi ganhando cores e temas de impacto



MAIO DE 1967
Presidida por Ítalo Domingos Le Voci, a APM lança sua primeira publicação não científica



JANEIRO DE 1972
Quase cinco anos depois, o jornal quinzenal de oito páginas chega à sua centésima edição



ABRIL DE 1978
Já com o nome de “Jornal da APM”, o periódico atinge a marca de 200 edições



NOVEMBRO DE 1982
Poucos meses antes da 300ª edição, o jornal passa a ser mensal



ABRIL DE 1991
Novamente com 8 páginas, o periódico possuía formato similar ao dos grandes jornais



MAIO DE 2000
Ainda com o nome “Jornal da APM”, a publicação ganha cores e formas de revista



MAIO DE 2009
A 600ª edição coincide com a chegada de Eleuses Paiva à Câmara dos Deputados



**SONHO
REALIZADO**
Diretoria da
APM prestigiou
a inauguração
do edifício

APM INAUGURA NOVO PRÉDIO

Edifício Dr. Florisval Meinão será uma fonte de
renda sustentável do associativismo médico

POR KELI ROCHA FOTOS BBUSTOS FOTOGRAFIA

“**E**stamos vivendo um momento particularmente marcante para a história da Associação Paulista de Medicina. A construção deste edifício só foi um sonho tornado realidade em função da dedicação, sensibilidade e capacidade de decisão de uma diretoria coesa e muito bem coordenada pelo Dr. Florisval Meinão.”

Com essas palavras, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, celebrou a inauguração do novo prédio da entidade, na noite de 8 de junho, após descerramentos de placas externa e interna ao lado de diretores da Associação e outras lideranças médicas.

“Quero agradecer profundamente os colegas da diretoria que deram a este edifício o meu nome”, destacou o ex-presidente da APM (2011-2014 e 2014-2017), Florisval Meinão.

Nos idos da primeira gestão, relembra ele, que é atualmente diretor Administrativo, havia ameaça concreta de a entidade perder o terreno de seu antigo estacionamento na Rua Francisca Miquelina, por conta da Prefeitura de São Paulo entender que a área era subutilizada.

“Alimentávamos muitas preocupações e a principal delas é se conseguiríamos ter as finanças suficientemente equilibradas para o andamento deste projeto, afinal, somos uma Associação, com suas limitações, e não poderíamos onerar a

22

ANDARES COMPÕEM
A CONSTRUÇÃO

contribuição dos nossos associados.”

Com austeridade, competência e uma reestruturação administrativa e financeira, a APM conseguiu construir o prédio, sem recorrer a empréstimos ou financiamentos, e sem aumentar a mensalidade do associado.

“Ao contrário, corrigimos a contribuição associativa abaixo da inflação durante esse período. Isso é uma demonstração de que é possível nos dedicarmos a algo com responsabilidade”, frisou o ex-presidente.

Com 22 andares construídos, o prédio possui dois subsolos e mais sete andares para 107 vagas de garagem, um andar térreo com amplo salão, apartamentos residenciais que vão do 8º ao 20º piso (de 30 a 40 metros quadrados) e área de cobertura com piscina, academia e salão >>



de festa, além da casa de máquinas.

Todos os apartamentos têm ar-condicionado e fogão cooktop instalados. Do 8º ao 15º andar, 67 imóveis estão prontos para locação, com mobiliários de quarto e cozinha, gabinete de banheiro e piso instalado. Destes, dez estão com eletrodomésticos, televisão, geladeira, microondas, cama e banquetas de cozinha e cinco ainda possuem enxoval completo.

O objetivo do empreendimento é contribuir com a autossustentabilidade da Associação Paulista de Medicina. A renda dos imóveis será revertida para a manutenção da entidade. “A Medicina

107

VAGAS DE GARAGEM

DEDICAÇÃO

“Estamos vivendo um momento marcante para a história da APM”, declarou Amaral



enfrenta hoje, por exemplo, a abertura indiscriminada de escolas médicas sem a formação devida aos profissionais, mercado de trabalho com circunstâncias desfavoráveis tanto na assistência pública como privada, remunerações precárias. Por isso, este edifício vem para fortalecer a APM na defesa dos médicos frente a esses desafios”, pontuou Meinão.

A obra foi erguida pela Sinco Engenharia, com supervisão da empresa TRS.

HOMENAGENS

Além de agradecer o apoio de toda a diretoria para a concretização do prédio, Florisval Meinão fez uma dedicação especial a Donaldo Cerci da Cunha, 1º vice-presidente, falecido na noite do dia 4 de junho. “Durante a construção deste edifício, vinha aqui quase toda semana para acompanhar de perto o andamento da obra. Vários diretores me acompanhavam nessas visitas, mas um em especial estava sempre comigo, que era o Donaldo”, lembrou.

“Tenho certeza que ele está conosco, em nossas mentes. Foi uma pessoa brilhante em todos os aspectos. Como médico, extremamente competente e reconhecido por todos. Como professor universitário, sempre demonstrou grande preocupação com a qualidade do ensino médico, e se dedicou profundamente ao associativismo, porque ele compreendia a importância de os médicos terem a sua representação. Então, rendo esta homenagem ao amigo Donaldo.”

O ex-deputado federal Eleuses Vieira de Paiva cumprimentou toda a diretoria pelo empreendimento, em especial a Meinão. “Lembro-me que alguns anos atrás, conversava com o Florisval e ele estava muito animado com a construção deste prédio, nunca vi uma pessoa tão determinada. Confesso que particularmente achava que era um sonho extremamente ousado. E não tenho dúvidas de que a capacidade de sonhar alto é o que diferencia as pessoas na vida”, lembrou.

Paiva, que também foi presidente da APM e da Associação Médica Brasileira, ressaltou ainda a importância de lideran-



LIDERANÇAS

Eleuses Paiva e outros representantes dos médicos festejaram a conquista



“Este edifício vem para fortalecer a APM na defesa dos médicos frente a tantos desafios”

FLORISVAL MEINÃO

117

UNIDADES RESIDENCIAIS

ças como Meinão no meio médico. “A atual diretoria, comandada por José Luiz, ao eternizar o nome Florisval Meinão nesta obra, mostra para as gerações futuras quem você foi e o que representa para todos nós. Portanto, muito obrigada em nome dos médicos de São Paulo.”

O presidente eleito da AMB, Jurandir Marcondes Ribas Filho, falou que a obra é um símbolo não só de reconhecimento da classe médica de São Paulo, mas de todo o País. “Gostaria de parabenizar também o presidente José Luiz por sua sensibilidade e responsabilidade de fazer essa homenagem ao nosso querido Florisval que, junto com uma seleta diretoria, pôde edificar esta bela casa para a Medicina brasileira. É uma obra que

orgulha não apenas a Medicina paulista, mas a Medicina brasileira.”

Por fim, o 3º vice-presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, na condição de representante do Conselho Federal de Medicina, recordou seus mais 20 anos na Associação e a importância da união dos médicos para o fortalecimento e a idealização de projetos em prol da classe. “No momento que vivemos, há diversos desafios não só no Brasil, como no mundo. Nesse sentido, é relevante que nos afinemos, sejamos mais compactos e unidos, com valores maiores. Estamos realmente gratificados de vermos um edifício, uma estrutura que exemplifica esse seu modelo de vida associativa.”

EFICIÊNCIA

EDIFÍCIO DR. FLORISVAL MEINÃO 67

REALIDADE
Edifício foi
construído no
terreno do antigo
estacionamento
da APM



RESPONSABILIDADE E PROFISSIONALISMO VIABILIZARAM CONSTRUÇÃO

Sonho do novo prédio só foi possível por conta de gestão austera e eficaz da diretoria comandada por Florisval Meinão DA REDAÇÃO



Se hoje os médicos paulistas estão comemorando a entrega do mais novo patrimônio da Associação Paulista de Medicina, é preciso saber que este trabalho começou há alguns anos. Antes mesmo do início das obras, em maio de 2016, a gestão da APM na diretoria de Florisval Meinão investiu na austeridade e modernização, criando processos ágeis e profissionais, compatíveis com as melhores práticas do mercado.

Quando Meinão assumiu a APM, no fim de 2011, o diagnóstico era temerário.

A relação entre despesas e receitas estava em 98% e, para completar o cenário desanimador, a extinção da Lei do Selo Médico apontava uma perspectiva pessimista para o ano seguinte, com previsão orçamentária de um déficit de R\$ 2 milhões. Diante disso, foram tomadas medidas urgentes e estruturadas para recuperar as finanças da Associação Paulista de Medicina. O resultado? Já em 2012, a administração contrariou as expectativas e atingiu um superávit de R\$ 1 milhão.

Na mesma época, a APM corria o risco de perder o terreno de seu antigo esta-

98%

DAS RECEITAS ERAM
GASTAS ANTERIORMENTE

R\$2 mi

ERA A PREVISÃO DE
DÉFICIT PARA 2012



cionamento, local onde foi construído o novo edifício. A Prefeitura de São Paulo julgava a área subutilizada e notificou a entidade. A diretoria de Florisval Meinão deu resposta ágil e protocolou projeto de construção de prédio multifuncional no local a tempo, mantendo o terreno.

Essa administração, agora presidida por José Luiz Gomes do Amaral, também instituiu um controle mais rígido dos gastos. Não à toa, a Associação conquistou resultados operacionais melhores ano após ano. Passou, inclusive, a ter aplicações em bancos brasileiros de grande porte. São investimentos que se destinam a custear projetos importantes

Já em 2012, a administração contrariou as expectativas e atingiu um superávit de R\$ 1 milhão

– como a construção do prédio, além das reformas que ocorreram na sede social, no Clube de Campo e nas Regionais.

Para o resgate dos recursos, a diretoria prioriza sempre a descapitalização do fundo que rende menos durante o período em análise. Hoje, a entidade ainda conta com a opinião de segmentos especializados em gestão de negócios imobiliários para avaliar melhor os modelos para rentabilizar o uso do novo edifício, o que deixará a Associação rumo à autossustentabilidade financeira.

A construção do prédio foi realizada pela empresa Sinco e teve avaliação física e financeira da TRS Engenharia. Ao todo, a obra custou R\$ 32 milhões – valor já corrigido pelo Índice Nacional de Custo da Construção. Todo o dinheiro aplicado saiu dos investimentos da Associação Paulista de Medicina, que não recorreu a um só centavo de financiamentos nem a empréstimos de qualquer tipo.

AVANÇOS ADMINISTRATIVOS

Atualmente, a APM é um exemplo de modelo de gestão de resultados para o universo médico e também para outras »



CLUBE DE CAMPO
Restaurante e outras dependências da sede campestre também passaram por importantes reformas

FOTO: ARQUIVO APM



instituições da sociedade civil. Os avanços administrativos decorrentes dessa estrutura foram significativos para o sucesso da entidade em anos recentes. Hoje, todo e qualquer projeto – já em curso ou por fazer – precisa estar absolutamente alinhado aos objetivos estratégicos da Associação.

Sendo assim, qualquer nova ação é planejada em detalhes, com previsões de custos e de viabilidade. São delineadas metas, prazos e fases, que posteriormente passam por auditoria interna para controlar seu andamento. Por outro lado, a APM também investiu na qualificação de seus recursos humanos, com um modelo baseado em competências guiando a seleção de novos colaboradores e a avaliação dos profissionais.

Todo esse processo foi calcado no uso das melhores ferramentas disponíveis para embasar as decisões do corpo técnico e diretivo da APM. Assim, os diretores conseguiram realizar um trabalho de recuperação financeira e de aprimoramento administrativo em acordo com os anseios dos associados e com a missão, visão e valores da entidade.

OUTROS INVESTIMENTOS

A austeridade adotada pela diretoria da APM também rendeu frutos para a execução de reformas extremamente necessárias em sua sede social, como elétrica e hidráulica, cujas estruturas eram muito antigas e estavam em desacordo com

NOVOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS

Mesmo com o rígido controle das despesas, a representação dos médicos e os serviços e benefícios aos associados também se expandiram na última gestão, quando a APM conseguiu fazer mais com menos. Exemplo disso é o seguro de vida com cobertura de R\$ 70 mil e Diária por Incapacidade Temporária de até R\$ 9 mil por três meses, que passou a ser oferecido gratuitamente para os associados ativos e adimplentes a partir de janeiro de 2017.

Também foi notável o interesse dos médicos pelo serviço de Assessoria INSS. Desde 2016, os associados têm à disposição profissionais qualificados e experientes, que prestam esclarecimentos e dão entrada no requerimento dos benefícios. E com as melhores condições do mercado, além de toda a segurança para se aposentar com tranquilidade.

Outro benefício de destaque no período é o plano de previdência privada em parceria com a Zurich e a Angá Asset Management. Neste produto, exclusividade da APM, não há taxa de carregamento e a taxa de administração é de apenas 1,5% ao ano, além do rendimento ser superior à grande maioria dos concorrentes.

E a diretoria da Associação não descansa na busca por facilidades para os médicos. Este ano, por exemplo, firmou parceria com a eDoctors, que presta o serviço de faturamento de contas médicas aos associados, com desconto significativo. A empresa conta com equipe altamente experiente e capacitada para atender qualquer convênio e lidar com o faturamento das contas médicas em todas as fases.

ANTES



DEPOIS



REGIONAIS estão sendo vistoriadas e recebendo melhorias desde o último ano, além de mais verbas



COMODIDADE
Inaugurada em junho de 2017, nova área de atendimento reúne vários serviços aos associados

Graças à administração eficiente e austera da diretoria de Florisval Meinão, o custeio da obra não precisou de empréstimos e financiamentos

as normas de segurança vigentes. Além disso, foi inaugurado no ano passado um espaço multifuncional no térreo do edifício da Brigadeiro Luís Antônio. O local reúne a Central de Relacionamento e colaboradores do departamento de Serviços e de empresas parceiras, como despachante e a Qualicorp.

Assim, o associado teve a vida facilitada, podendo reunir todos esses assuntos em apenas um lugar. Além disso, o local comporta um café, com diversas opções de lanches e refeições rápidas, e computadores, além de obras da Pinacoteca e da Biblioteca da APM.

O espaço recebe, inclusive, exposições artísticas periodicamente.

A sede campestre também foi incluída nas melhorias de infraestrutura. O Clube de Campo passou por obras que tornaram as suas instalações mais acessíveis e confortáveis para os associados. Passaram por mudanças: a contenção das encostas, a drenagem pluvial, as saunas, a lanchonete da piscina e o restaurante. Nele, os médicos podem desfrutar de um espaço com visão panorâmica para a hípica e um bar de bebidas especiais.

No que diz respeito às Regionais da APM, dezenas delas já receberam vistorias no que diz respeito a alvarás, condições de acessibilidade, segurança e instalações hidráulicas e elétricas – além de reformas nesse sentido. É uma maneira de continuar investindo no patrimônio da entidade, que também fortalece sua marca adequando as fachadas das casas do médico em todo o estado.

Além disso, o repasse orçamentário para as Regionais também aumentou consideravelmente nos últimos anos. Em 2012, o valor era de R\$ 2,8 milhões, enquanto em 2017 atingiu a casa dos R\$ 5,8 milhões. ●

R\$ 32 mi

FOI O VALOR DA CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO

100%

PAGOS COM RECURSOS PRÓPRIOS DA ASSOCIAÇÃO



FOTOS: ARQUIVO APM

DONALDO CERCI DA CUNHA: PARA SEMPRE ENTRE NÓS

Ginecologista de Marília, 1º vice-presidente da APM, faleceu no dia 4 de junho, deixando saudade em todos e um exemplo de luta em defesa dos médicos

DA REDAÇÃO

FOI COM GRANDE consternação que a diretoria da Associação Paulista de Medicina, associados, colaboradores e parceiros receberam a notícia do falecimento do 1º vice-presidente, Donaldo Cerci da Cunha, ocorrido na noite de 4 de junho. Vítima de um AVC, ele deixou a viúva Cleide Quiles O. Cunha e duas filhas, Mariana e Carolina. O velório, realizado na Regional de Marília da APM, teve a presença dos colegas da diretoria, familiares e outros entes queridos.

Liderança da região de Marília, Donaldo atuou como membro do Comitê de Ginecologia e Obstetrícia da APM a partir de 1980, foi presidente da Regional de Marília e diretor da 11ª Distrital (1995-1999), integrou o Conselho Fiscal (1999-2002) e presidiu a Assembleia de Delegados (1999-2005) da APM Estadual, além de ter atuado como vice-presidente desde 2005.

Também foi diretor do Departamento Regional de Saúde (DRS-IX) da Secretaria

de Estado da Saúde de São Paulo e 1º secretário da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - Sogesp (1989-1991). Foi o segundo ocupante da cadeira nº 35 da Academia de Medicina de São Paulo, onde foi admitido em 4 de outubro de 2013.

BIOGRAFIA

Nascido em 12 de outubro de 1941, em São Luís do Guaricanga (SP), Donaldo começou a trabalhar em oficina eletrotécnica e posto de combustível aos 16 anos, atividades que conciliava com os estudos à noite. Decidido a prestar vestibular para Medicina, foi preparar-se em Curitiba, aonde chegou a ser vendedor de confecções - de acordo com informações da Academia de Medicina de São Paulo.

Em 1968, graduou-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e, durante sua vida universitária, foi diretor social do Diretório Acadêmico Nilo Cairo (1965-1966). Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), também concluiu doutorado na instituição em 1973. Em 2005, especializou-se em Gestão Estratégica de Hospitais pela FGV/RJ.

Na Faculdade de Medicina de Marília (Famema), atuou como professor e chefe da Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia desde 1971, além de ter sido diretor clínico do Hospital das Clínicas local (1982-1983), membro do Conselho de Curadores (1995-1996), diretor técnico do HC II (2004 -2008) e vice-diretor da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília desde 2012. Entre outros locais, trabalhou no Hospital Marília, na Associação Feminina de Marília - Maternidade Gota de Leite e na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Marília. ●

PRESEÇA CONSTANTE
Donaldo com os colegas da diretoria no Encontro de Líderes (nov/2017), em sua posse na Academia (out/2013) e na comemoração dos 70 anos da Regional de Presidente Prudente (ago/2017)



FOTOS: ARQUIVO APM



AGRADECIMENTO
Jorge Curi, Florisval Meinão, Haino Burmester, José Luiz Amaral, Milton Osaki e Eleuses Paiva

HAINO BURMESTER É HOMENAGEADO POR TRABALHO À FRENTE DO CQH

Após 27 anos, médico e administrador deixará a coordenação do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar

POR GUILHERME ALMEIDA

NO DIA 8 DE JUNHO, a Associação Paulista de Medicina prestou uma justa homenagem ao médico Haino Burmester, um dos idealizadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). Após 27 anos de atividades, ele deixa a coordenação do CQH, repassando-a a Milton Massayuki Osaki, presidente da Sociedade Médica Paulista de Administração em Saúde (Sompas).

Para José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, uma profissão é grande e tem valor a partir do valor daqueles que a compõe. “Isso que a confere grandeza. A profissão tem valor pela capacidade de seus membros produzirem. A profissão tem valor a partir da capacidade dos membros se organizarem, pois podem ser brilhantes individualmente, mas juntos têm mais forças. O CQH nos deu esse exemplo, inspirado na figura do caríssimo Haino”, declarou.

Burmester, por sua vez, fez questão de estender o reconhecimento. “Só posso agradecer pela homenagem, que não considero apenas para mim, mas para as mais de cem pessoas – de todas as áreas e profissões – que deram seu tempo e trabalharam voluntariamente no CQH, realizando contribuições cidadãs, como deve ser uma sociedade organizada.”

O personagem do dia também fez questão de agradecer à APM, lugar em que foi criado o Programa CQH, em 1991:

“Não poderíamos ter toda essa trajetória sem a aquiescência da Associação, sem este apoio. Temos que agradecer aos médicos que aqui estão e a todas as diretorias da APM que nos deram amparo”.

Nesse sentido, Milton Osaki agradeceu nominalmente os presidentes da APM que estiveram à frente da entidade no período de atividade do CQH, sendo eles: Celso de Campos Guerra, José Knoplich, Eleuses Paiva, Jorge Machado Curi, Florisval Meinão e José Luiz Gomes do Amaral. Também congratulou Burmester: “O Haino foi pioneiro e batalhou muito para chegarmos até aqui. Tenho gratidão por esses 27 anos de sua atuação”.

“Recebemos a notícia da transferência da coordenação para o Milton com sobressalto, porque Haino e CQH estão incorporados. Ocorreu-nos agradecer, portanto, por todo o trabalho feito por nós, pela profissão e pela população

assistida. Deixo a APM à disposição do Milton, como sempre. É um privilégio termos o Programa CQH aqui. Por isso, deixamos claro à sociedade esse apreço. É um prazer, uma satisfação e um privilégio para a Associação”, finalizou Amaral.

O HOMENAGEADO

Formado pela Universidade Federal do Paraná, Haino Burmester dedica-se, desde 1976, à gestão de serviços de Saúde como executivo, professor e consultor. Foi superintendente geral do Hospital Sepaco, diretor médico do Hospital Sírio-Libanês, chefe de gabinete da Superintendência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e diretor do PROAHSA/HCFMUSP, entre outros exemplos. Desde 1999, é professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo/FGV. Consultor da Organização Mundial

“Considero a homenagem não apenas para mim, mas para as mais de 100 pessoas que trabalharam voluntariamente no CQH”

HAINO BURMESTER

da Saúde na África e da Organização Pan-Americana da Saúde na Colômbia e em Trinidad e Tobago, também lecionou cursos de gestão e qualidade em Saúde na Colômbia, Angola, Guiné-Bissau, Trinidad e Tobago e Equador e em vários estados brasileiros. Foi coordenador do Comitê Saúde da Fundação Nacional de Qualidade e membro indicado pelo Governo brasileiro para participar do Projeto Brasil-França para a melhoria da gestão hospitalar no Brasil. ●



FOTO: MARINA BUSTOS

Há mais de 40 anos trabalhando para tornar sua vida mais fácil.

O ESCA Assessoria Contábil e Tributária é uma empresa especializada em consultoria e assessoria de empresas e profissionais liberais, oferecendo orientação tributária, contábil, trabalhista e legal. Uma empresa qualificada com o compromisso de servir com excelência.

ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE MÉDICOS E CLÍNICAS

- RECURSOS HUMANOS
- PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
- ATIVIDADE FISCAL
- CONTABILIDADE
- ATIVIDADE LEGAL

TELEFONE
11 2202-3722



medicos@escacontabil.com.br | www.escacontabil.com.br

Rodrigo Lasmar, diretor do Departamento Médico da Seleção Brasileira de Futebol, conta à Revista da APM um pouco de sua trajetória e da rotina no cuidado com os jogadores

POR GIOVANNA RODRIGUES

DOUTOR SELEÇÃO



DESAFIOS
O ortopedista foi o responsável pela cirurgia e recuperação de Neymar, a três meses do Mundial

RAIO-X
RODRIGO CAMPOS PACE LASMAR

OCUPAÇÃO
Diretor médico da Seleção Brasileira e do Atlético-MG

OUTROS CARGOS
Professor auxiliar da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais; Preceptor da residência médica do Hospital Universitário São José; Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte

A história do mineiro Rodrigo Campos Pace Lasmar com a Seleção Brasileira de Futebol começou muito antes de seu trabalho como diretor médico da equipe. Na Copa de 1986, no México, ainda com 14 anos, ele esteve com o pai - Neylor Lasmar, que também era médico do time - dentro da concentração. "Acompanhei por um mês os jogadores, os treinamentos, e a recuperação do Zico, que era o grande ídolo na época. Tudo isso foi me condicionando e despertando o interesse pela Ortopedia, Medicina Desportiva e, depois, pela Traumatologia Esportiva. Sem dúvida, minha grande referência médica é meu pai, foi quem eu comecei a ver trabalhando."

Na hora do vestibular não houve dúvidas, e Rodrigo Lasmar foi para a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, onde se formou em 1995. A Ortopedia foi a especialidade escolhida e, em 2006 ele concluiu um mestrado em Traumatologia e Reabilitação pela Universidade de São Paulo. Ainda no início da carreira, começou a trabalhar como médico auxiliar do Atlético-MG, onde está até hoje, sendo desde 2001 diretor do departamento. Sua trajetória na CBF teve início pouco tempo depois, por intermédio do médico José Luiz Runco. Após ter acompanhado a

Seleção Brasileira nos Mundiais de 2002 e 2006, Lasmar deixou a equipe e voltou em 2013, quando o técnico Luiz Felipe Scolari assumiu. Com o afastamento de Runco, ao final da Copa de 2014, assumiu a direção do departamento médico.

Além dele, um médico fisiologista e uma nutróloga acompanham de perto a saúde dos jogadores. O time também conta com o apoio de quatro fisioterapeutas e dois massagistas fixos e, no período de avaliações, com outros profissionais para realizar exames de sangue, ultrassonografias etc.

MONITORAMENTO DOS ATLETAS

Como não é possível saber a escalação do time antecipadamente, o médico da Seleção explica que existe uma grande lista de jogadores que são acompanhados. "Existe um setor que analisa a performance dos atletas, o tempo que jogaram, ou se não jogaram por algum motivo. Sempre que identificamos alguma questão médica de um integrante dessa grande lista, entramos em contato com o departamento médico do clube. Se existe uma lesão, solicitamos os exames para analisar etc. Em alguns casos [como ocorreu recentemente com Daniel Alves, Neymar e Fagner], pedimos para ir até o local em que o jogador se encontra e fazer uma avaliação detalhada."

EVITANDO LESÕES

Hoje, todos os atletas são monitorados nos treinos com aparelhos de GPS. Com isso, é possível quantificar a carga do treinamento, como eles responderam, a percepção de cansaço, desgaste etc. De acordo com Rodrigo Lasmar, as informações são associadas a outras queixas clínicas, qualidade do sono e dores articulares. Então, a equipe procura >>



FOTOS: RAFAEL RIBEIRO/CBF / FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



indicar o tipo de treino mais recomendado para aquele atleta ou grupo, de forma a tentar prevenir futuras complicações.

EVOLUÇÃO DA MEDICINA DESPORTIVA

O especialista ressalta os avanços da especialidade: “Hoje, temos muitos equipamentos que conseguem precisar bem a situação muscular, de equilíbrio, força, potência e cansaço de cada jogador. Com isso, evoluímos muito na prevenção de lesões, especialmente com o controle de carga de treinamentos e a adequação dos atletas para suportar melhor a

Hoje, os jogadores alcançam acelerações e velocidades muito maiores, que levam a sobrecargas musculares e articulares

intensidade dos treinos e jogos. Também temos muito mais informações do que antes e os tratamentos evoluíram bastante. Conseguimos recuperar os atletas em menos tempo”.

PREPARAÇÃO PARA A COPA

Principalmente nessa fase inicial, os jogadores se apresentam em situações desiguais do ponto de vista físico. Alguns estão no meio da temporada, como os que atuam no Brasil; outros terminaram a temporada e vieram direto, caso dos que estavam disputando a *Champions League*; e alguns já estavam de férias. “Então, esses primeiros dias são fundamentais para que se faça um diagnóstico preciso da condição individual de cada atleta. Alguns precisavam de descanso, outros de treino, ou

EVOLUÇÃO

De acordo com Lasmar, os avanços da Medicina já permitem recuperar os atletas em menos tempo

estão com alguma queixa ou lesão. A partir desse diagnóstico, conseguimos traçar uma estratégia de treinamento adequada para que o grupo todo esteja nivelado em alguns dias.”

IMPACTO DAS MUDANÇAS NO FUTEBOL

Dados da Fifa mostram que a distância total percorrida não mudou muito da Copa de 2010 para a de 2014, e o especialista acredita que também não vá se alterar para este ano. “Entretanto, se você observar a quantidade de piques acima de 20 km/h ou as velocidades máximas atingidas pelos jogadores, isso aumentou de 15% a 20% nesse mesmo período. Os jogadores não correm mais, mas alcançam acelerações e velocidades muito maiores, o que leva a sobrecargas musculares e articulares, que se traduzem consequentemente em aumento do risco de lesão”, explica.

CASOS DESAFIADORES

Para Rodrigo Lasmar, cada recuperação envolve questões individuais. Mas ele ressalta que a situação de Neymar, sem dúvidas, foi desafiadora por se tratar de uma lesão importante e relativamente frequente em atletas de futebol profissional, e principalmente por conta do pouco tempo de recuperação. “A lesão se torna mais difícil e desafiadora a partir do momento que você sabe que daqui a três meses tem o início de uma Copa do Mundo. Então, esse é o prazo para que o atleta esteja pronto, ou seja, com a fratura consolidada, a recuperação física e a perda do receio de voltar a jogar. Tudo isso tem que ser muito bem programado porque não adianta só entregar o jogador tratado na véspera do torneio. Ele precisa de algumas semanas para um trabalho físico, de adaptação em campo com bola, treino em grupo etc.” ●



APM APOIA EXAME DE PROFICIÊNCIA EM MEDICINA

Enquanto escolas se mostram contrárias ao instrumento, a Associação entende que a avaliação é uma forma de proteger o cidadão

DA REDAÇÃO

Ao passo que o Projeto de Lei nº 165/2017 – que institui um exame de proficiência em Medicina – segue tramitando no Senado Federal, novas manifestações acerca de seu conteúdo surgem. A Associação Paulista de Medicina (APM), inclusive, apoia o instrumento e se posiciona contrária ao comunicado divulgado pela Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), entidade que representa estudantes, professores e escolas de Medicina.

Conforme exposto na palavra do presidente desta edição da Revista da APM,

José Luiz Gomes do Amaral rebate todos os argumentos da Abem e revela-se surpreendido por esse posicionamento da Associação, já que o assunto havia sido discutido em reunião do Instituto Brasil de Medicina em 6 de junho, ocasião em que foi manifestado apoio dos médicos presentes ao projeto de lei do senador Pedro Chaves.

Segundo o vice-presidente da APM, Akira Ishida, o exame de proficiência em Medicina, nos Estados Unidos, acelerou o fechamento de escolas com ensino insuficiente. Os cidadãos puderam

saber quais escolas eram capazes de formar médicos que passariam no exame ao final da graduação. Isso fez com que as faculdades que não obtinham resultados satisfatórios fossem relegadas.

Para Álvaro Nagib Atallah, diretor Científico da APM, é importante ressaltar que o ensino da Medicina é voltado para a saúde da população, com desfecho na qualidade da assistência médica. “Não aceitar este exame é sem sentido, uma corrupção de valores humanos. Se o motorista de avião precisa obter certificações, por que não o médico?”, avalia.

“O Exame do Cremesp cobra conhecimentos básicos e pede 60% de acerto, mas temos pessoas que não acertam nem 20% da prova e o Conselho é obrigado a registra-las como médicos. Não podemos continuar assim”, argumenta Renato Azevedo Junior, diretor Social da APM e ex-presidente do Cremesp.

Por fim, o diretor da 8ª Distrital da APM, Geovanne Furtado Souza, destaca a necessidade de, concomitantemente ao exame de proficiência, existirem outros mecanismos de avaliação da educação médica, como o teste do progresso e ferramentas para que as boas escolas sejam favorecidas e as más sejam responsabilizadas. ●





INSCRIÇÕES e comercialização de espaços para patrocinadores já estão disponíveis

GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH É LANÇADO COM POMPA E CIRCUNSTÂNCIA

Evento que acontece em abril de 2019 abriu inscrições para congressistas e comercialização de espaços para expositores e patrocinadores em solenidade de altíssimo nível

DA REDAÇÃO

NA MANHÃ DE 12 de junho, a Associação Paulista de Medicina e o Transamerica Expo Center lançaram oficialmente o Global Summit Telemedicine & Digital Health - que acontece de 4 a 6 de abril de 2019. Ao todo, 150 empresas estiveram presentes no Renaissance São Paulo Hotel para conhecer detalhes do evento e de como participar como parceiras.

Desde então, além da comercialização de espaços para expositores e patrocinadores, também estão abertas as inscrições para os participantes no evento, pelo site www.telemedicinesummit.com.br. O presidente da APM, José Luiz

Gomes do Amaral, ressaltou a importância de o Congresso ampliar o debate sobre como os avanços técnico-científicos na área médica conduzirão a humanidade em direção a um futuro melhor.

“A Medicina se apoia em três pilares. O primeiro é a vontade de aliviar o sofrimento do próximo; isso se fez há 2300 anos e será igual daqui a 200 anos. Segundo, caracteriza-se pelo comportamento ético, um juramento médico perante à sociedade. Por fim, trata-se da ciência, a qual imensas modificações, que não podemos prever, se fazem constantes em uma espiral que se move em velocidade exponencial.”

Jefferson Gomes Fernandes, presidente Científico e do Conselho de Curadores do Global Summit, traçou um breve panorama da Telemedicina, Telessaúde e Saúde Digital no mundo e no Brasil.

“Por um lado, temos os altos custos de demandas em saúde. Por outro, é fundamental para nós, como no mundo inteiro, ter maior acesso e resolubilidade nesses sistemas de saúde. Existe um caminho que pode contribuir de forma preponderante para isso, que são as ações e contribuições das ferramentas de Telemedicina, Telessaúde e Saúde Digital.”

Segundo ele, as 54 especialidades médicas e as 57 áreas de atuação brasileiras já utilizam diversas ferramentas em seus cotidianos clínicos. “Essas soluções vieram para compor, auxiliar e trazer um adicional para facilitar acesso, resolubilidade e rede de custos com

segurança e qualidade”, acrescenta.

Nos três dias de atividades do Global Summit, a programação será composta por cursos de nivelamento e avançados, palestras com conferencistas internacionais, tendo a participação já confirmada do PhD Bertalan Meskó, painéis e mesas redondas com temas diversos. Para o espaço de exposição, estão sendo comercializadas 65 áreas destinadas a empresas tradicionais e 20 para startups.

“Já temos vários interessados e reservas. Isso demonstra, na prática, a força com que este evento está chegando, para realmente ser consagrado como o maior da América Latina”, afirma o diretor do Transamerica Expo Center, Alexandre Marcilio.

GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH. 4 A 6 DE ABRIL DE 2019. TRANSAMERICA EXPO CENTER

PAINEL NA FEIRA HOSPITALAR

Como parte das atividades do Global Summit, a APM promoveu um painel com o tema “Telemedicina: nossos médicos estão preparados?” no dia 23 de maio, durante a tradicional Feira Hospitalar. Chao Lung Wen, chefe da Disciplina de Telemedicina da FMUSP e membro do Conselho de Curadores do evento, apresentou uma linha evolutiva da Telemedicina no Brasil.

My WISH

LANÇAMENTO • A 450M DO SHOPPING PLAZA SUL

MORE OU INVISTA EM UM PROJETO EXCLUSIVO NA SAÚDE.

76M² | 3 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE) | 2 VAGAS | LAZER INCRÍVEL

COMPARE & COMPROVE

- Torre única, frente ampla e terreno de 2.595m²
- 2 vagas para todos os apartamentos
- Edifício imponente com 20 andares
- Apenas 4 unidades por andar
- Depósito no subsolo para todas as unidades
- Rua tranquila ao lado de infraestrutura completa
- Fluxo de pagamento facilitado

A PARTIR DE **R\$ 650 MIL**
(R\$ 8.497/M²)

USE SEU FGTS

VISITE STAND, CORRETORES NO LOCAL:
RUA ARTUR THIRÉ, 773 • 4933-2682



UM PROBLEMA CHAMADO TABELA SUS

Atrasos nos repasses e falta de reajuste nos valores afetam hospitais, laboratórios, médicos e demais profissionais da Saúde

POR KELI ROCHA

PRATICAMENTE DESDE SUA criação, o Sistema Único de Saúde tem enfrentado um processo de subfinanciamento crônico, agravado pela redução de recursos decorrente da Emenda Constitucional 95/2016, que estabelece um limite máximo para as despesas primárias, até 2036. Entre os tantos itens que amargam este cenário está a Tabela SUS – que representa os valores pagos aos prestadores de serviços na saúde pública. Ela não é atualizada de forma integral desde 2008, por isso, não cobre sequer os custos com os principais procedimentos.

“As medidas de retração adotadas recentemente não vão corrigir a Tabela do SUS, apenas corroboram com a defasagem crônica dos repasses, considerando que os índices inflacionários da Saúde são maiores que os oficiais gerais”, reitera Eleuses Paiva, médico e ex-deputado federal. O ex-presidente da Associação Paulista de Medicina e da Associação Médica Brasileira defende que a concessão de incentivo fiscal – para aumentar esse financiamento – seria fundamental na melhoria da prestação dos serviços. “O SUS padece por falta de hospitais, medicamentos, equipamentos e recursos humanos. O que demonstra claramente que, a cada ano, o Governo Federal paga menos e investe menos em Saúde, enquanto os municípios têm de aumentar mais seus investimentos.”

Segundo especialistas, os pontos que precisam ser revistos para a atualização

da Tabela do SUS são realizar estudos para calcular o efetivo custo dos serviços; lutar contra o subfinanciamento do sistema, por meio da alocação adicional de recursos, evidenciando a finalidade dessas aplicações; e rejeitar as propostas de planos “acessíveis”, que servirão para desestruturar o sistema público e ampliar de forma desordenada os gastos públicos em saúde.

O economista Francisco Funcia, assessor do Conselho Nacional de Saúde para orçamento do SUS e consultor da FGV, estima que R\$ 60 bilhões adicionais para o Ministério da Saúde seriam suficientes inicialmente para fortalecer o financiamento do SUS com esses objetivos. “Isso aumentaria o gasto federal com ações e serviços públicos de saúde de R\$ 120 bilhões para R\$ 180 bilhões por ano, ou de 1,7% para 2,5% do PIB.”

AS AÇÕES JUDICIAIS

Muitos hospitais, para não deixarem de oferecer assistência, têm acumulado

“As medidas de retração adotadas recentemente apenas corroboram com a defasagem crônica dos repasses”

ELEUSES PAIVA

dívidas bilionárias. O Hospital São Paulo e as Santas Casas, por exemplo, enfrentam uma crise sem precedentes. O HSP tem déficit de R\$ 32 milhões, segundo levantamento de 2016, e uma dívida de R\$ 160 milhões. E das 2.100 Santas Casas existentes em território brasileiro, apenas 10% possuem situação financeira favorável. A dívida total das 90% restantes chega a R\$ 22 bilhões.

“A tabela de remuneração pelo atendimento em saúde, tão debatida no decorrer de vários anos, insere a realidade de custo versus receitas, penalizando os hospitais há muito tempo. A cada R\$ 1 gasto, a unidade hospitalar recebe de repasse R\$ 0,60”, destaca o presidente do Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (Sindhosfil), Edison Ferreira da Silva.

Em situação não muito diferente, laboratórios de análises clínicas estão há 23 anos sem atualização em seus custos. “Para uma glicose, o SUS paga R\$ 1,85, ou seja, o mesmo valor de 1994. Só para se ter ideia, a média do valor pago por convênios para o mesmo procedimento fica em torno de R\$ 3”, exemplificou Thiago Faillace, presidente do Sindicato dos Laboratórios do Rio de Janeiro, à Rádio Câmara. Ele ainda acrescenta que a Tabela SUS serve de parâmetro balizador de preços para os planos de saúde. “Como conseguiremos reajuste se o prestador de serviço se submete aos valores pagos pelo SUS?”, conclui. ●

DÉFICITS

Insuficiência dos valores pagos contribui para o endividamento dos hospitais

FOTO: RANGIEZZ

Seu pet em boas mãos.

Agora, os associados **APM** podem cuidar ainda melhor de seus animaizinhos. O **Health for Pet** é um plano de saúde completo e com uma equipe altamente especializada para atender o seu pet do jeito que ele merece.

ALÉM DE INÚMEROS SERVIÇOS E PRODUTOS EXCLUSIVOS, VOCÊ TERÁ ATÉ 30% DE DESCONTO* NA HORA DE CONTRATAR O PLANO E MUITO MAIS.

- Rede credenciada;
- Reembolso;
- Atendimento domiciliar;
- Rede de descontos junto às empresas parceiras, com serviços como tosa, medicamentos e hotel, entre outras vantagens.

Para mais informações, entre em contato conosco pelos e-mails: **apm@mdsinsure.com** ou **prevmut@apm.org.br**, ou pelos telefones: **(11) 3188-4564 | (11) 3104-8501.**

Não perca a oportunidade de investir no bem-estar do seu bichinho, faça já um plano de saúde. Acesse e saiba tudo sobre esse benefício:

worksite.mdsinsure.com/apm/health-for-pet

*Descontos de até 30%, sendo que 20% é do Affinity e 10% se o boleto for débito em conta nos bancos Itaú ou Santander - conforme disposições gerais do produto. Produto Porto Seguro comercializado pela MDS Brasil.

CONTRA O RETROCESSO

Entidades médicas e de defesa do consumidor encaminham carta à ANS em oposição à cobrança de coparticipação e de franquia nos planos de saúde

POR KELI ROCHA

EM CONTINUIDADE ÀS ações contra a proposta de cobrança de coparticipação e de franquia em planos de saúde – iniciadas com coletiva de imprensa na sede da Associação Paulista de Medicina, no dia 25 de abril –, a APM e mais 18 organizações, incluindo os principais

órgãos de defesa do consumidor, enviaram uma carta à Agência Nacional de Saúde Suplementar [confira a íntegra em www.apm.org.br] pedindo esclarecimentos sobre o assunto, uma vez que as entidades do setor não tiveram acesso ao texto final em estudo.

No documento, as instituições levantam cinco preocupações e solicitam que a ANS se manifeste sobre elas: Restrição de acesso a procedimentos e aumento da judicialização; Grande potencial de endividamento; O consumidor não vai saber o que está contratando; O Consumidor

PREJUÍZOS
Consumidores terão número restrito de procedimentos e precisarão pagar por parte deles, além da mensalidade

pode acabar pagando pelo valor integral do procedimento, mesmo tendo plano de saúde; e Escassez da oferta de planos sem coparticipação ou franquia.

Em audiência na Câmara dos Deputados, no dia 9 de maio, o novo ministro da Saúde, Gilberto Occhi, e representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar defenderam a vigência das mudanças a partir de 2019. Na prática, planos com franquia seriam semelhantes a um seguro de carro. O usuário teria de pagar um valor adicional, além das mensalidades do convênio, para ter acesso ao sistema privado de saúde. No caso da coparticipação, haveria um limite legal para a cobrança de parte do valor de consultas e exames.

Dentre os possíveis impactos, as entidades médicas e os órgãos de defesa do consumidor entendem que haverá restrição de acesso a procedimentos e aumento da judicialização na assistência privada. “A APM sempre lutou pelo interesse da Saúde do País. Já estávamos muito preocupados com a ‘caixa preta’ dos planos populares e, agora, com franquia e coparticipação”, ressalta o diretor de Defesa Profissional da Associação, Marun David Cury.

De acordo com ele, isso merece um debate nacional. Por isso, é importante disseminar a informação para que a população possa se inteirar das reais intenções do Governo e do mercado suplementar. “Estamos lidando com vidas, e não com veículos. Quando quebra um automóvel, se o dono não pode pagar a franquia, deixa o carro parado. Mas podemos deixar parada a saúde de uma pessoa?”, reitera Florisval Meinão, ex-presidente e atual diretor Administrativo da APM.

Segundo Meinão, pacientes com doenças crônicas e idosos serão os mais prejudicados com a nova medida. “Possivelmente, as operadoras dobrarão o custo anual dos planos de saúde, e os usuários não terão condições de arcar com as despesas complementares. Como consequência, farão apenas o acompanhamento da situação clínica, deixando de lado

MANIFESTO CONTRÁRIO ÀS INDICAÇÕES PARA NOVOS DIRETORES DA ANS

Em meados de maio, a APM e outras entidades também se manifestaram publicamente em desfavor de duas indicações para a diretoria da ANS, dos senhores Rogério Scarabel Barbosa e Davidson Tolentino de Almeida. Isso porque ambas apresentavam problemas relativos a conflito de interesse e não atendimento aos requisitos de expertise e reputação ilibada para exercício dos cargos.

Ressalte-se que, com a saída da atual diretora Karla Coelho, médica, da Diretoria Colegiada da ANS, a Agência não contará com nenhum profissional de Saúde em sua composição, e sim apenas com advogados e economistas. Numa agência que visa regular um mercado tão sensível à saúde dos brasileiros, este fato não parece admissível.

PREOCUPAÇÃO

No documento, as instituições levantam cinco preocupações e solicitam que a ANS se manifeste sobre elas

1

Restrição de acesso a procedimentos e aumento da judicialização

2

Grande potencial de endividamento

3

O consumidor não vai saber o que está contratando

4

O Consumidor pode acabar pagando pelo valor integral do procedimento, mesmo tendo plano de saúde

5

Escassez da oferta de planos sem coparticipação ou franquia

os exames preventivos necessários, agravando as condições de saúde.”

JUSTIFICATIVAS

O novo ministro da Saúde argumenta que atualmente 52% dos beneficiários (24,7 milhões de pessoas) do sistema privado já estão em planos coparticipação ou franquia. E segundo a regra em análise, haveria um limite para o uso da franquia e um pacote mínimo de consultas e exames, como clínico geral e mamografia, pelo qual nenhuma cobrança adicional seria feita.

Entretanto, Ana Carolina Navarrete, pesquisadora em Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), analisa que a regra não objetiva dar clareza ou sustentabilidade para a normativa atual. Segundo ela, é uma forma de desregulamentar a Lei 9.656/1998, indo ao encontro da discussão sobre os planos acessíveis, ocorrida no decorrer do ano passado.

“A Resolução do Conselho de Saúde Suplementar (Consu) nº 8 prevê alguns limites que não estão sendo colocados nessa tratativa, como a impossibilidade de o consumidor pagar integralmente algum procedimento, e esses instrumentos não podem caracterizar redução severa de uso para o consumidor”, analisa a especialista. ●

FOTOS: BRIANAJACKSON

MUDANÇAS SÓ VÊM ASSIM, COM TRABALHO E LUTA

Rossana Pulcineli é a primeira presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp)

DA REDAÇÃO

Graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Rossana concluiu mestrado e doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde é professora associada da Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia, chefe do Departamento, vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação da especialidade e vice-presidente da Comissão de Pesquisa, além de chefe da Divisão de GO do Hospital Universitário. À Revista da APM, ela faz uma análise da saúde no Brasil, de sua especialidade e da situação da mulher na Medicina.

Como avalia o Sistema Único de Saúde e seu financiamento?

O SUS tem uma proposta muito avançada e é elogiado conceitualmente em todo o mundo. Por um lado, colecionamos diversas conquistas, como ter os maiores programas gratuitos de vacinações, de transplantes de órgãos e de tratamento do HIV de todo o planeta. O Programa

de Saúde da Família, o SAMU e outros organismos de resgates também são referência internacional. Se o sistema funcionasse como previsto na Constituição Federal e seguindo todas as suas linhas teóricas mestras, proveria aos brasileiros uma das melhores assistências do mundo. Ocorre que o Brasil vive uma eterna desorganização política e estamos sempre à mercê de projetos partidários. Temos de mudar essa ordem das coisas. É imperioso que a Saúde seja tratada como política de Estado em nosso País, para ganhar consistência e avançar.

Paramos no meio do caminho e já demonstramos sinais de retrocesso. O subfinanciamento provoca gargalos importantes, como recursos humanos mal remunerados, carência de profissionais de diversas áreas, sucateamento de hospitais e unidades de saúde, falta de medicamentos e insumos. Todos esses, e muitos outros problemas, são reflexo também da gestão inadequada em vários órgãos públicos e da ausência de racionalização

RAIO-X
ROSSANA PULCINELI VIEIRA FRANCISCO

FORMAÇÃO
PUC-Campinas

ESPECIALIDADE
Ginecologia e Obstetrícia

ATUAÇÃO
Presidente da Sogesp, professora associada e vice-presidente da Comissão de Pesquisa da FMUSP



GESTÃO
À frente da entidade desde janeiro, ela quer resgatar o orgulho dos associados em pertencerem à Sogesp

“É imperioso que a Saúde seja tratada como política de Estado em nosso País, para ganhar consistência e avançar”

dos processos. O resultado é o que vemos, lamentavelmente, em distintos hospitais e postos de saúde: filas nos serviços de emergências e nos ambulatórios, demora para marcar exames e conseguir internações, entre outras dificuldades de acesso.

E a situação dos médicos na saúde suplementar?

Os profissionais que atendem planos e seguros saúde enfrentam problemas tão ou mais graves que os do SUS. A começar pela desvalorização por parte das fontes pagadoras. Os honorários da maior parte dos procedimentos são irrisórios e mal

cobrem os custos de um consultório. Na Ginecologia e Obstetrícia, por exemplo, um especialista que traz uma criança ao mundo e ainda tem a vida da mãe em suas mãos na hora do parto chega a receber R\$ 300,00 pelo trabalho. É ultrajante e desestimulante. Não à toa, temos cada vez menos obstetras em nossa especialidade. Há outros agravantes, como as pressões de algumas empresas para reduzir custos, sem critério algum. Então, a autonomia do médico é desrespeitada por planos que forçam a antecipar altas, a evitar internações, a não solicitar este ou aquele exame, isso sem falar nas glosas recorrentes. >>

São situações inaceitáveis. Desde que assumimos a diretoria da Sogesp, em janeiro deste ano, começamos a trabalhar em uma ampla campanha de valorização do tocoginecologista, que será lançada neste mês de junho. Também está em andamento uma pesquisa para detectar os problemas e as expectativas de nossos pares na saúde pública e privada, que nos oferecerá subsídios para traçar uma estratégia de atuação na luta por melhor remuneração e condições adequadas

para o exercício da GO. Mudanças só vêm assim, com trabalho e luta.

Sobre as recentes tentativas de criar planos de saúde “populares”, franquias e coparticipação, qual sua opinião?
Desde a primeira hora, a Sogesp alinhou-se com a Associação Paulista de Medicina, a Febrasgo, outras entidades médicas e órgãos de defesa do consumidor contra as propostas. Um carro, quando abalroado, pode ficar meses encostado, até que

se arrume dinheiro para consertá-lo. Bem diferente é um problema com o paciente. Se cair na franquia dos planos, ele não poderá iniciar uma poupança para depois buscar a cura, pois passará por sofrimento, dor, agravamento da doença e risco de morte. É cruel e inaceitável, em especial se pensarmos que os pacientes de planos já pagam mensalidades altíssimas, sempre com reajustes bem maiores do que a inflação. A franquia também ameaça a boa prática médica, pois poderá inviabilizar tratamentos e levar alguns profissionais a não usarem certas terapias mais avançadas para não estourar a cota do paciente e garantir, ao menos, a continuidade terapêutica.

Você é a primeira mulher a assumir a presidência da Sogesp. Qual a importância disso?

É algo bastante significativo, porque o número de associadas é maior do que o de associados. Também entre os profissionais médicos, as mulheres são maioria. É importante ocuparmos espaço e posições na sociedade, são sempre oportunidades de demonstrar nossa competência. Daí minha responsabilidade em realizar uma gestão para todos os associados, com qualidade e participação. Ao término de nossa administração, o que mais desejo é que os ginecologistas e obstetras tenham orgulho de ser Sogesp.

Quais as prioridades da sua gestão na entidade?

A prioridade número um é a valorização profissional. O ginecologista e obstetra merece e precisa ter remuneração justa,

“Temos ainda grande preocupação com as Regionais da Sogesp, que nos últimos anos ficaram engessadas”

VALORIZAÇÃO
O ginecologista e obstetra merece e precisa ter remuneração justa



condições adequadas para a assistência à mulher e reconhecimento do trabalho por gestores e pelas pacientes. Temos ainda grande preocupação com as Regionais, que nos últimos anos ficaram engessadas. Cada uma receberá incentivo para preparar e colocar em prática planejamentos estratégicos próprios. Também já estamos criando diversas ferramentas para valorizar e atrair o jovem médico para a Sogesp, e outras para que a médica tenha cada vez mais voz, de forma a acabar com as desigualdades entre gêneros. No campo científico, aperfeiçoamos os processos do Congresso Paulista, teremos cursos teóricos e práticos que venham agregar real valor à prática clínica diária e trabalharemos para oferecer ao associado atividades sem custo adicional, realizadas de acordo com as necessidades de cada região.

“Ganhamos espaço, mas a desigualdade de gêneros ainda tem de ser combatida por toda a sociedade”

O que considera os maiores desafios da mulher na Medicina nos dias de hoje?
O reconhecimento à nossa competência tem crescido a cada dia, porém, são enormes os desafios que nos restam para poder falar que, de fato, chegamos à igualdade de oportunidades. Na Medicina, desde 2009, o número de registros de

mulheres nos Conselhos tem sido maior do que os dos homens médicos. Na GO, já faz tempo que somos em maior número, assim como em outras áreas de suma relevância aos cuidados do ser humano. Ganhamos espaço, mas o desafio vai bem além, não se resumindo somente às profissionais de Medicina. Dados do Ministério do Trabalho, com base em 2016, apontam que, em funções semelhantes, as brasileiras recebem 84% do salário dos homens. A desigualdade de gêneros tem de ser combatida por toda a sociedade. Neste momento, por exemplo, é essencial termos ações efetivas para coibir o assédio e a violência contra a mulher no ambiente de trabalho, entre outros pontos, além de lutar por seis meses de licença maternidade para todas as médicas, a exemplo do que já foi conquistado para servidoras públicas. ●

Sua dose de adrenalina nunca foi tão potente.

Toda linha Audi com descontos especiais para médicos.

12% a 16%

Audi Center Campinas
Esportividade e Sofisticação em um só lugar.

Concessionária do Grupo
Dahruj
Av. José de Souza Campos nº1197
Tel. - (19) 3344-1200

Foto: Divulgação

Pela vida. Escolha o trânsito seguro. Disponível de série ou opcional de acordo com a versão escolhida.

NOVAS DIRETRIZES PARA DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA

Resolução do CFM delinea passo a passo, trazendo mais segurança, e prevê capacitação específica para os profissionais

POR GUILHERME ALMEIDA



NOVA REGRA
Preocupação com a segurança no diagnóstico da ME ficou evidente

DESDE DEZEMBRO DE 2017, o Conselho Federal de Medicina definiu novos critérios para o diagnóstico de morte encefálica. Eles estão publicados na Resolução nº 2.173/2017, que levou em consideração o Decreto nº 9.175/2017 - promulgado pela Presidência da República em outubro do último ano, regulamentando a Lei nº 9.434/1997 para tratar da disposição de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento.

O decreto presencial diz, na seção II, que a retirada de órgãos, tecidos, células e partes do corpo, após a morte, somente poderá ser realizada com o consentimento livre e esclarecido da família do falecido. Essa autorização deverá ser do cônjuge, companheiro ou de parente consanguíneo, de maior idade e juridicamente capaz.

Para Luiz Antonio da Costa Sardinha, coordenador da Organização de Procura de Órgãos e Tecidos do HC da Unicamp, fica evidente com esta nova resolução a preocupação com a segurança no diagnóstico da ME. "Foram descritos critérios básicos, como por exemplo a necessidade de observação hospitalar do paciente pelo período mínimo de seis horas. Só após esse tempo é iniciado o protocolo de morte encefálica."

Ainda de acordo com ele, foram acrescentados detalhes importantes: em situações em que a causa do coma for um quadro de encefalopatia hipóxica, o período mínimo de observação será de 24 horas; foram definidas temperatura ideal, acima de 35°, e pressão arterial média, acima de 65 mmHg; e houve alterações nos tempos mínimos entre os exames.

A nova diretriz do Conselho serve como um guia, detalhando os pré-requisitos para a morte encefálica, renovando os testes clínicos e os exames complementares. Além disso, como mencionado, cria um curso para capacitar os médicos para realizar este diagnóstico. Os profissionais com pelo menos um ano de experiência no atendimento de pacientes em coma poderão realizar treinamentos - que serão oferecidos

por gestores públicos e hospitais - com metodologia teórico-prática, instrutores e coordenadores especialistas.

Sardinha crê que essa novidade eleva o grau de segurança para a realização do exame clínico no diagnóstico de morte encefálica. "A sua proposta vem revestida de um curso específico para tal diagnóstico e como proceder no



relacionamento com a família. A nova resolução melhora a compreensão por parte do médico e da sociedade no diagnóstico, além da segurança em sua realização", entende o especialista, que é membro das Câmaras Técnicas de Doação de Órgãos dos Conselhos Federal de Medicina e Regional de Medicina do Estado de São Paulo. ●

DESTAQUES SOBRE A RESOLUÇÃO CFM 2.173/2017

- 1** Questionamentos sobre a execução e a interpretação dos procedimentos de ME estabelecidos em resolução anterior (1.480/1997) motivaram melhor definição nesta.
- 2** A experiência internacional e nacional indica que o intervalo mínimo de tempo para a determinação da ME pode ser reduzido, mantendo-se a segurança e a acurácia do procedimento.
- 3** Torna obrigatória a determinação da morte encefálica em todos os pacientes que apresentem coma não perceptivo e apneia persistente.
- 4** Para aprimorar os procedimentos de determinação da ME, a resolução estabelece critérios para capacitação dos médicos responsáveis pela realização dos testes clínicos e exames complementares.

INTENSE AQUI VOCÊ MUDA EM 2018

vila mariana

OBRAS EM FASE FINAL

O MELHOR APARTAMENTO DA VILA MARIANA

3 DORMS. (1 suíte) + lavabo | **OPÇÃO 2 SUÍTES** + LAVABO | **92M²** PRIVATIVOS | **2 vagas**
AMPLO TERRAÇO GOURMET

AMPLO LAZER PARA TODA A FAMÍLIA



e muito mais...

VISITE DECORADO NA TORRE

R. PADRE MACHADO, 773 - VILA MARIANA

www.intensevilamariana.com.br | 3881-1771

Incorporação e Construção
SOLIDI
ENGENHARIA

Intermediação
BrasilBrokers
brasilbrokers.com.br

Frema Consultoria Imobiliária S.A. - CRECI 497J - Av. Sumaré, 1700 - São Paulo - SP; Tel.: 2121.7200 - www.brasilbrokers.com.br
Registro de Incorporação R.2, na matrícula 217.363 do 14º Oficial Registro de Imóveis em 04/05/2015.

FOTOS: CANCERUS / ASCOM SECRETARIA DE SAÚDE

Foto da obra maio/2018

Perspectiva artística da fachada

REPRESENTAÇÃO

Acervo da APM possui um quadro de Nelson Molina que retrata a primeira sede da Escola Paulista de Medicina



EPM COMPLETA 85 ANOS

Criada em 1933, junto a um projeto de hospital-escola, a Escola Paulista de Medicina mudou o paradigma do ensino do ofício no País

DA REDAÇÃO

“De armas vencidas e almas vencedoras, mal saía São Paulo de um desastre heroico que o deveria abater se fosse fraco, mas que só o exaltou porque é forte, já na sua terra – terra ainda morna dos corpos que se esfriavam sobre ela, eijando-a, lançava-se há pouco mais de três anos uma semente milagrosa, a da Escola Paulista de Medicina”

GUILHERME DE ALMEIDA,
poeta e jornalista,
em 1936.

FOTO: PEDRO SGARBI

Em 1933, nascia a Sociedade Civil Paulista de Medicina (hoje, SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), com um duplo objetivo: criar uma escola médica, fomentando o ensino do ofício, e um hospital-escola, prestando contribuição à sociedade paulista da época. Estavam estabelecidas, então, a Escola Paulista de Medicina (EPM), que foi a segunda faculdade médica do estado de São Paulo; e a SPDM, entidade filantrópica de Saúde que gerencia unidades hospitalares e ambulatoriais, incluindo o Hospital São Paulo (HSP), inaugurado em 1940 – primeira instituição de Saúde a ser especificamente escola.

O discurso de posse do primeiro diretor da EPM, professor Octavio de Carvalho, proferido a 15 de julho de 1933, começava assim: “Qual as nascentes cabeceiras que, uma a uma, afluem e se confluem para formar o Amazonas, o Nilo ou as catadupas do Niágara, arrasando barreiras, lutando contra obstáculos intransponíveis, porém avançando

sempre, nasceu a Escola Paulista de Medicina, oriunda, por sua vez, de acontecimentos sociais inelutáveis. A Escola Paulista de Medicina não é aventura, nem leviandade daqueles que assumiram a responsabilidade de sua ereção. Ela se ergue pobre na simplicidade de suas instalações, porém suficientes; modesta na parcimônia justa de seus instrumentos, porém soberba na majestade de seu idealismo desinteressado”.

Neste momento, a Escola era privada, criada por 33 jovens – 31 médicos e dois engenheiros. Em 1938, ainda sem um local fixo para o ensino da Medicina, os médicos adquiriram – por 450 contos de réis – a Chácara Schiffini, na Rua Botucatu, onde seria construído tanto a faculdade como o hospital. Havia, ainda, um entrave: o dinheiro. Os pioneiros foram ao encontro de Dona Maria Tereza Nogueira de Azevedo, fundadora da Associação Cívica Feminina e de grande influência na sociedade, e a convenceram a investir na adaptação da propriedade. »

Em pouco mais de dois meses, estava erguido o “Pavilhão Maria Tereza”, com 100 leitos, sede provisória do Hospital São Paulo. Já naquela época, foram instaladas enfermarias e um laboratório de análises, embrião do que viria a ser o Laboratório Central do Hospital São Paulo. A Escola Paulista de Medicina foi reconhecida oficialmente em 31 de maio de 1938 e sua federalização ocorreu pelo Decreto Presidencial de 21 de janeiro de 1956. Ela, que nasceu do pioneirismo de um grupo de jovens, tem mantido esse espírito inovador desde então.

A visão dos professores tem sido, desde a sua fundação, que a eficiência na área da Saúde só seria alcançada se houvesse diversificação na formação de pessoal. Assim, a EPM começou com o curso de Medicina, seguindo depois a criação da Escola de Enfermagem (1939). Também foi pioneira em implantar programas de residência médica no Brasil, ainda em 1957. Em 1966, foi criado o curso de Ciências Biomédicas e nos anos seguintes surgiram, ainda, os de Fonoaudiologia, de Tecnologia

Oftálmica e o primeiro curso de pós-graduação da EPM.

José Carlos Prates, que foi diretor da Escola Paulista de Medicina de 1975 a 1978, declara: “Cheguei à EPM em 1961 e tenho uma forte relação com a instituição. Fui professor auxiliar, assistente, adjunto, titular e chefe de departamento. Somando tudo, estou na Escola há 58 anos. Vivi muito bem e muitas coisas por lá. Ainda continuo no departamento de Anatomia, participando de reuniões e encontros, em minha sala, como acontece desde 1970”.

Da mesma forma, Nader Wafae, diretor da EPM de 1987 a 1991, afirmou ao Banco de Memória e Histórias de Vida

“Cheguei à EPM em 1961 e tenho uma forte relação com a instituição. Vivi muito bem e muitas coisas por lá”

JOSÉ CARLOS PRATES

da instituição: “Eu não posso conceber a minha vida afastada da Escola Paulista de Medicina, porque realmente é minha vida, é o meu tesouro aonde deixei meu coração”. Ele foi sucedido por Manuel Lopes dos Santos, diretor da EPM entre 1991 e 1995, que diz que a escola ofereceu a ele muito mais do que a formação em Medicina.

EPM/UNIFESP

Por conta da criação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em 15 de dezembro de 1994, resultado da transformação da Escola Paulista de Medicina em universidade da área da Saúde, a grande maioria de seus reitores veio da EPM, caso de Hélio Egydio Nogueira (1995 a 2003): “Depois que a Escola foi absorvida pela Unifesp, fui o primeiro reitor. Fiquei, portanto, oito anos à frente do Hospital São Paulo e outros oito como reitor da Unifesp. Sempre com enorme colaboração de todos. A Escola está ao lado da Medicina de modo geral, mas principalmente está ao lado dos pobres doentes e dos doentes pobres. Sempre estive e

MARCO

O local da primeira sede da faculdade foi adquirido por seus fundadores ao custo de 450 contos de réis



FOTOS: ACERVO SPDM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Diversos membros das diretorias da APM ao longo da história têm relação com a EPM, como quatro ex-presidentes que foram docentes: Jairo Ramos, Edison de Oliveira, Henrique Mélega e Oswaldo Giannotti. Além disso, José Luiz Gomes do Amaral, atual presidente da APM, se graduou e se especializou pela EPM, onde é professor titular de Anestesiologia.

O professor titular Luiz Roberto Ramos tem uma história que mistura família, EPM e APM. O avô Jairo foi um dos fundadores da Associação e da Escola, onde permaneceu até se aposentar, e seu pai, Oswaldo, lá se formou e foi um destacado professor. “Quando entrei na EPM, em 1971, meu avô havia se aposentado há pouco e meu pai estava na ativa como professor. Foi uma sensação diferente entrar em um lugar em que todos me conheciam.”

Outros membros da atual diretoria executiva da APM, conselheiros fiscais e delegados também passaram pela Escola Paulista de Medicina. Entre eles estão o diretor Científico, Álvaro Nagib Atallah, e o vice-presidente Akira Ishida, professor titular do departamento de Ortopedia e Traumatologia: “A EPM me deu formação profissional e pessoal.”

Da mesma maneira, o diretor de Previdência e Mutualismo da Associação, Clóvis Francisco Constantino: “A EPM é uma das mais importantes e pujantes escolas de Medicina do mundo, formando grandes personalidades da área nestes 85 anos. Na minha vida pessoal, significou grande convivência com professores extremamente valiosos que tive na graduação. Foi um aprendizado muito profícuo, os docentes eram famosos e por isso absorvemos todo o ensinamento técnico, científico e ético que nos passaram.”



HISTÓRIA Desenvolvimento da EPM e do Hospital São Paulo teve início na Chácara Schifflini, na Rua Botucatu

sempre estará a serviço do povo”.

Seu sucessor, Ulysses Fagundes Neto, reitor da Unifesp entre 2003 e 2008, acredita que a Escola Paulista de Medicina representa o pilar básico de ensino, pesquisa e extensão dentre as instituições universitárias do País. “Foi paixão à primeira vista desde 1965, quando ingressei como acadêmico. Paixão que se manteve duradoura até os dias atuais. Tudo que conquistei foi graças a esta extraordinária e íntima associação entre minha pessoa e a EPM.”

Marcos Pacheco Ferraz, que foi reitor pro tempore entre 2008 e 2009, conta que a primeira coisa que chamou a aten-

ção de sua turma foi a recepção, em um evento muito grande. “Nesse período, a Escola Paulista de Medicina deixava de ser a ‘escolinha’, como se referiam alguns médicos à época em que a entidade era privada. E estava preparando para virar uma universidade. Uma questão importante que trouxe também foi a inclusão racial, fazendo uma discussão sem pressão que aprovou cotas para negros e pardos.”

Walter Manna Albertoni, atual presidente da Assembleia de Delegados da Associação Paulista de Medicina, foi reitor da Unifesp entre 2009 e 2013 e reitera: “A Escola Paulista de Medicina, sem dúvida é a mais importante escola médica do Brasil. Ombreia-se à Faculdade de Medicina da USP, com quem alterna como melhor curso médico pelos mais diferentes rankings de avaliação. Graças ao que ali aprendi pude ter sucesso na minha vida profissional”.

Paulo Augusto Lima Pontes, diretor do campus São Paulo da Unifesp entre 2011 e 2013, é outra figura notável que fez carreira na EPM. Ainda nos anos 1960, foi mentor e primeiro residente do pro- >>

“Desde que me lembro, queria ser médica e sempre quis estudar lá, pois era uma escola pública de renome”

EMÍLIA INOUE SATO

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Entre os tantos médicos expoentes que saíram da EPM, alguns se tornaram membros da Academia Nacional de Medicina. Além do presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral (que ocupa a cadeira nº 48 da instituição), entre os atuais membros da entidade que se formaram na Escola estão José Osmar Medina de Abreu Pestana (cadeira nº 50) – superintendente do Hospital do Rim, também criado lá dentro –, que relembra: “Era um ‘moleque caipira’ e fui aprendendo a ser médico e professor. Aprendi com o doutor Baruzzi os benefícios do trabalho voluntário no Xingu e incorporei este conceito entre as minhas atividades”.

Já Rubens Belfort Mattos Júnior, ocupante da cadeira nº 64, declara que a EPM é fundamental. “Sempre foi uma instituição que deu acolhida para os interessados em fazer a Medicina melhorar. Também foi sempre a organização mais empreendedora em Saúde no Brasil.

Nunca tivemos muito dinheiro, mas tínhamos liberdade.”

Rui Monteiro de Barros Maciel (cadeira nº 49), destaca os programas pioneiros de residência médica e pós-graduação da EPM, que já formaram milhares de pesquisadores nos últimos 50 anos, além de ser o maior centro de pesquisa médica nacional. “Minha relação com a Escola é especial, foi onde fiz toda a minha formação e sou docente e pesquisador há mais de 40 anos.”

Entre outros já falecidos, Oswaldo Luiz Ramos (cadeira nº 12) graduou-se na EPM em 1951. Por lá, coordenou a Comissão de Residência Médica, chefiou disciplinas, foi professor e chefe do departamento de Medicina. Já Nestor Schor (cadeira nº 42) formou-se pela EPM em 1972, seguiu carreira acadêmica até livre-docente e chegou a ocupar a posição de pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa.

grama de Otorrinolaringologia, além de participar da criação do curso de Fonoaudiologia. “Fui me especializar nos Estados Unidos e, ao retornar, criei o serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço na EPM. Na diretoria, conseguimos, via MEC, comprar o prédio que abrigará a segunda unidade do Hospital São Paulo. Também, pela Prefeitura, obtivemos outra área que será destinada à expansão do campus São Paulo, entre outras conquistas.”

“A Escola Paulista de Medicina é o grande celeiro de médicos do Brasil. Tem por característica o humanismo na relação médico-paciente e a não discriminação social, além de ser um ambiente de construção e divulgação de conhecimento. Cumpre perfeitamente seus objetivos, as metas pelas quais foi fundada”, ressalta Antônio Carlos Lopes, diretor

PIONEIRISMO

O espírito inovador dos 33 jovens que fundaram a Escola permanece até os dias de hoje

no período de 2011 a 2015 e presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica.

A atual diretora, Emília Inoue Sato, conta que sua relação com a EPM começou nos primeiros minutos de vida, já que ela nasceu no Hospital São Paulo, local em que uma tia materna estudava Enfermagem. “Desde que me lembro, queria ser médica e sempre quis estudar lá, pois



“A Escola está ao lado da Medicina de modo geral mas, principalmente, está ao lado dos pobres doentes e dos doentes pobres”

HÉLIO EGYDIO NOGUEIRA



era uma escola pública de renome. Sou muito grata a todas as oportunidades que tive de crescimento pessoal e profissional nesta instituição. Considero uma obrigação retribuir com trabalho e dedicação à instituição que me é tão cara.”

CONTRIBUIÇÃO

O atual presidente da SPDM, Ronaldo Laranjeira, também fala da EPM: “Foi uma das coisas mais importantes da minha vida pessoal e profissional. Até hoje sou professor titular. São poucas as instituições no Brasil que possuem 85 anos com cada vez mais qualidade, se adaptando às mudanças. Também observamos que várias das grandes empresas e instituições médicas, hoje, possuem participação de ex-alunos da Escola.”

O superintendente dos hospitais afiliados da SPDM, Nacime Salomão Mansur, considera a Escola como a sua base. “Passei 70% da minha vida dentro dela. Foi ali que criei meus filhos, inclusive com dois deles cursando Medicina na EPM, vivendo essa experiência também. São 42 anos que vivo intensamente e diariamente a Escola, o Hospital São Paulo e, agora, os hospitais afiliados que administramos.”

É praticamente impossível pensar em uma instituição de Saúde paulista,

HOMENAGEM

Um busto do primeiro diretor da EPM, Octavio de Carvalho, está situado na entrada da faculdade

e muitas brasileiras, que não tenham a contribuição da EPM de alguma forma. É o caso do Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer), por exemplo. “A Escola foi quem proporcionou todas as condições para termos o instituto de oncologia pediátrica, que é uma das maiores forças de tratamento de câncer infantil na América Latina”, informa Antônio Sérgio Petrilli, superintendente médico da instituição.

Da mesma forma ocorreu com a Associação Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan), presidida atualmente por Ricardo Luiz Smith, que também já atuou como vice-reitor da Unifesp entre 2009 e 2013. “A EPM tem destacado significado para a Medicina por ter formado profissionais de excelente qualidade, que atuam tanto no País como no exterior. Temos uma relação intensa, visceral, mental e intelectual, pois foi >>

“A EPM ombréia-se à Faculdade de Medicina da USP, com quem alterna como melhor curso médico nos rankings de avaliação”

WALTER MANNA ALBERTONI

PRESENTE E FUTURO PROMISSORES

Mesmo os que estão há menos tempo na Escola Paulista de Medicina têm uma relação de extremo carinho, como é o caso de Aécio Flávio Teixeira de Gois, coordenador do curso de Medicina. “Estou aqui há 16 anos e tiver a oportunidade de aprender muito. Posso dizer que a EPM foi a minha grande escola, como educador e médico, já que dedico 90% do meu tempo a ela. A escola representa, também, minha realização como ser humano. Apesar de todas as adversidades que podemos enfrentar, sou muito realizado.”

“Egressos da nossa Escola estão espalhados pelo Brasil, em tantas outras faculdades de Medicina, transmitindo não apenas os conhecimentos médicos adquiridos na EPM, mas também a postura humanística e a ética que permeiam o nosso curso. Tento transmitir tudo o que aprendi aos meus alunos, para que essa tradição não se perca nunca. Trá-crá-trá! (grito da Faculdade, para quem não conhece)”, declara Marair Sartori, professora livre-docente.

“É uma das grandes escolas médicas do Brasil e me deu condições de alcançar muitos objetivos”

EDMUND CHADA BARACAT

onde estudei, me graduei e pós-graduei e ocupei diversos cargos. Desde 2016, sou professor aposentado voluntário.”

João Ladislau Rosa, que foi presidente do Cremesp entre 2013 e 2014, diz que teve grande experiência de vida na Escola Paulista de Medicina. “É uma forte ligação profissional, mas também de formação de vida e emocional. Encontro com colegas de turma frequentemente. E até hoje atuo em projetos com a SPDM, mantenedora do Hospital São Paulo.”

Edmund Chada Baracat, diretor Científico da Associação Médica Brasileira em algumas gestões, conta que entrou na EPM em 1971, na 39ª turma. “É uma das grandes escolas médicas do Brasil e me deu condições de alcançar muitos objetivos. Sou professor titular aposentado, mas foi uma grata felicidade ter atuado lá. Tenho muito orgulho de minha turma, tão unida até hoje”, conta o especialista, que é professor titular de Ginecologia e Obstetrícia e pró-reitor adjunto de Graduação da Universidade de São Paulo.

Além das inúmeras sociedades paulistas de especialidades que têm relação com a EPM/Unifesp, algumas entidades nacionais são presididas atualmente por ex-alunos, como é o caso da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Gilmar Fernandes do Prado, presidente da ABN, relembra o assombro de conhecer a Escola: “Tantos desafios! E os mistérios da Medicina caminhando pelos pátios, em vívidos diálogos, laboratórios, ambulatórios e, no espelho da responsabilidade, as faces dos pacientes sintetizando a humanidade e nosso próprio caminho. Já Helena Bonciani Nader, ex-presidente da SBPC e profes-



HOSPITAL SÃO PAULO

Além da função de ensino, a instituição é de suma importância à comunidade

sora titular da EPM, considera a Escola como parte preponderante de sua vida. “É parte da família, e como tal, não consegui abandoná-la, estando até hoje neste grande centro de formação. Sou muito grata por fazer parte dessa história.”

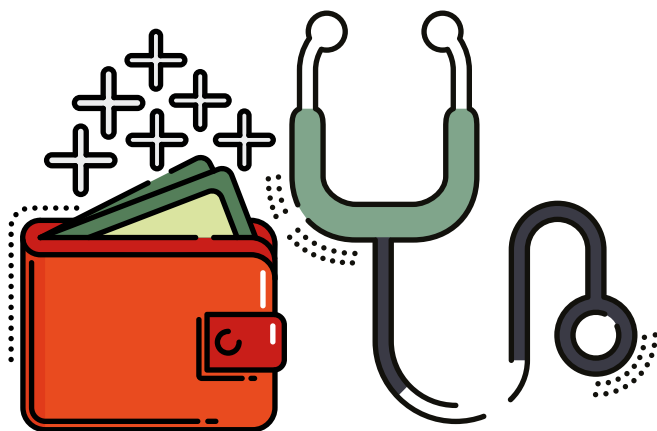
Membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo, Oswaldo Ubriaco Lopes, professor titular de Fisiologia da EPM, tem uma relação curiosa com a instituição: “Não seria justo negar que meu

coração de estudante ficou em Pinheiros. Era o grande amor da primavera. A EPM, por outro lado, foi minha paixão avassaladora de outono. Por uma incrível e amorosa coincidência, casei-me com Almira Rossetti, que era filha de um dos fundadores da EPM, o professor Nicolau Maria Rossetti, catedrático de Dermatologia”.

Arnaldo Guilherme, presidente do Conselho de Ética do Hospital São Paulo, também conta que foi na Escola que conheceu sua esposa. “Tenho uma ligação afetiva grande e continuo até hoje como docente. Resumindo, são 48 anos ligado à EPM. Os meus tempos de aluno seguramente foram os mais felizes e tenho grande saudade.” ●

SAÚDE: ABERTURA AO CAPITAL INTERNACIONAL

POR PAULO DE CONTI



EM JANEIRO DE 2015, a presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 13.097, que abriu o setor brasileiro da Saúde de maneira mais ampla ao capital internacional, sem um profundo e necessário debate, ignorando os questionamentos de entidades médicas e de outras instâncias de controle social.

O artigo 142 dessa legislação alterou o dispositivo da Lei nº 8.080/90 acerca da vedação ao investimento do capital externo no setor da Saúde, permitindo que este possa adquirir ou se associar a hospitais privados e também filantrópicos. Este capital já estava autorizado pela Lei 9.656/98 a adquirir planos de saúde, serviços diagnósticos e redes de farmácias.

Na busca por rendimentos maiores, na esteira de benefícios legislativos e fiscais, empresas multinacionais, fundos de pensão e grandes bancos têm adquirido operadoras de planos de saúde, principalmente as verticalizadas, e redes hospitalares, além de estarem realizando mais recentemente investimentos em clínicas populares.

Faltou estabelecer mecanismos adequados de regulamentação e fiscalização, além da definição clara entre o público e o privado

Em ambiente de subfinanciamento crônico do setor público, este capital se apresenta como forte candidato na aquisição de hospitais, inclusive filantrópicos - a grande maioria deles credenciados para atendimento aos usuários do SUS e que se encontram em precária situação financeira.

O Brasil é um País onde o financiamento do setor privado (51,7%) é maior que o do setor público (48,3%), o que evidencia o frágil cenário no qual o Sistema Único de Saúde está inserido. Isso poderá culminar no domínio do capital estrangeiro, inclusive na saúde pública, ocasionalmente comprometendo a

estrutura organizacional do SUS - que apesar de ter 30 anos de existência, ainda não está completamente implantado por conta do subfinanciamento e pelo modelo de gestão ineficiente para as necessidades atuais.

Nesta abertura, faltou estabelecer mecanismos adequados de regulamentação e fiscalização, além da definição clara entre o público e o privado, para garantir ao cidadão brasileiro a preservação do seu direito à saúde.

Os segmentos que defendem essa abertura ao capital internacional alegam que a lei traz maior simetria ao mercado, permitindo que hospitais e clínicas também possam ter participação nesses investimentos. Além da injeção de recursos, ainda haveria melhoria no modelo de gestão em busca de resultados, trazendo assim melhor qualidade na assistência aos pacientes.

Esse é um tema complexo, que traz repercussões de grande impacto à sociedade brasileira, em especial à saúde pública, reserva estratégica da nação. Por isso, ficam as perguntas: “O desfecho da abertura ao capital internacional contribuirá para a melhoria da saúde ofertada aos brasileiros?” e “Como o trabalho médico será contemplado e valorizado neste cenário?. Se esses personagens forem subvalorizados frente ao capital, com certeza o resultado não será satisfatório.



PAULO DE CONTI é diretor de Economia Médica da Associação Paulista de Medicina

FRENTE DEMOCRÁTICA EM DEFESA DO SUS DEBATE FINANCIAMENTO

Em palestra na Associação Paulista de Medicina, o economista Francisco Funcia trouxe questões importantes sobre o assunto

“O sistema público de saúde é subfinanciado desde o seu início, com a Constituição de 1988. Embora houvesse previsão de repasse de 30% dos recursos da seguridade social, esse percentual nunca foi direcionado para a área. O pior é que ao longo de toda a década de 1990, a Saúde sofreu fortes ataques de redução da sua capacidade de financiamento”, afirmou o economista Francisco Funcia, assessor do Conselho Nacional de Saúde para orçamento do SUS e consultor da FGV, em palestra na Associação Paulista de Medicina no dia 14 de maio.

Ele também fez uma breve análise das emendas constitucionais recentes, que agravam o quadro de financiamento das políticas sociais, em particular do SUS. A EC 86/2015 regrediu o piso da União para a Saúde, em 13,2% da receita corrente líquida, e retirou os recursos do pré-sal como fonte adicional para a área. Já a EC 93/2016 ampliou para 30% a utilização das receitas oriundas de contribuições sociais e regulatórias para cobrir despesas distintas.

“Por fim, a EC 95/2016 foi um golpe de mestre da política econômica recessiva

e contracionista, estabelecendo um teto de despesas, experiência que não existe em nenhum lugar no mundo.” O economista ainda reiterou que a emenda é inconstitucional e aponta que, há 14 anos, o Governo Federal tem reduzido de

forma acentuada os gastos com a saúde pública, investindo em torno de 1,6% a 1,7% do PIB. “Nessa conta, os municípios alocaram muito mais recursos, aumentando até duas vezes e meia se avaliarmos de 1990 até 2016”, destaca.



INVESTIMENTOS EM SAÚDE O especialista falou ao grupo de representantes da sociedade civil

EVENTO DEBATE CLASSE HOSPITALAR

O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, participou da abertura do 3º Congresso do Estado de São Paulo no Apoio ao Escolar em Tratamento de Saúde, realizado nos dias 23 e 24 de maio pela Secretaria do Estado de Educação de São Paulo, em parceria com o Hospital São Paulo e com a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM). “Faz parte da atenção integral à saúde garantir que uma criança continue seu processo de

formação educacional, mesmo quando precisa estar hospitalizada”, declarou Amaral.

Na classe hospitalar, o trabalho dos professores é mais integral, e o que faz diferença é a mensagem de esperança que os profissionais da educação passam para os alunos. “Isso vai tendo repercussões favoráveis no processo dos cuidados físicos da criança pela equipe médica”, entende Lea Chuster Albertoni, psicopedagoga e coordenadora da Classe Hospitalar Unifesp.

SUCESSO NOS CONGRESSOS DO SONO E DE MEDICINA DESPORTIVA

A Associação Paulista de Medicina organizou o 16º Congresso Paulista de Medicina do Sono, da Sociedade Paulista de Medicina do Sono, entre os dias 4 e 5 de maio, no Milenium Centro de Convenções; e o 14º Congresso Paulista de Medicina Desportiva, da Sociedade Paulista de Medicina Desportiva (Spamde), de 8 a 10 de junho, no campus Vila Olímpia da Universidade Anhembi Morumbi.

“Inicialmente, era um encontro de especialistas que atuavam na área do sono. Hoje, o Congresso é uma referência, que consegue reunir pessoas do Brasil inteiro”, comemora Sônia Togeiro de Moura, presidente do Comitê Científico de Sono da APM. Já Maíta Poli de Araújo, diretora da Spamde e uma das coordenadoras do Congresso, conta que o objetivo de apresentar as melhores evidências científicas relacionadas à prática esportiva foi atingido com êxito.



APOIO ÀS ESPECIALIDADES Organização dos dois eventos ficou a cargo da APM

APM SEDIA CELEBRAÇÃO DOS 30 ANOS DA SBCM

Na ocasião, a Sociedade Brasileira de Clínica Médica entregou medalhas de Mérito e de Amigo àqueles que contribuíram de alguma forma para a especialidade. Ao todo, 17 generais do Exército e mais de 30 médicos foram homenageados – incluindo o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, os ex-presidentes Florisval Meinão e Jorge Carlos Machado Curí, e o secretário Municipal de Saúde de São Paulo, Wilson Pollara –, em 23 de maio.

“Estamos celebrando os 30 anos da SBCM, a mãe de todas as especialidades no campo da Medicina, o primeiro orgulho de ser médico”, ressaltou Amaral. “Relembro que quando criamos a sociedade, nesta sala, ao montarmos a mesa de trabalho, a plateia esvaziou. Foi um desafio enorme para nós”, destacou o fundador e presidente da SBCM, Antônio Carlos Lopes.



COBRANÇA DA TFE PARA OS MÉDICOS DE SÃO PAULO CONTINUA SUSPensa

O ministro Humberto Martins, vice-presidente do STJ, negou o recurso da Prefeitura de São Paulo contra a suspensão da cobrança da Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos para os médicos que atuam na capital paulista, em 18 de abril. A segurança para eximir os associados ao pagamento da TFE foi concedida pelo Poder Judiciário em todas as instâncias – após a APM impetrar Mandado de Segurança Coletiva em 2003, junto do Cremesp, por entender que se tratava de bitributação, pois a mesma fiscalização em vigilância sanitária nos estabelecimentos de Saúde já é feita pelo governo estadual de SP.

HOSPITAL NETTO CAMPELLO RECEBE SELO DO CQH

A instituição localizada em Sertãozinho (SP) obteve no dia 25 de maio o Selo de Conformidade do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar, mantido pela Associação Paulista de Medicina desde 1991. O diretor Administrativo adjunto da APM, João Carlos Sanches Anéas, além de Milton Massayuki Osaki e Andrea



Nascimento, integrantes do Núcleo Técnico do CQH, prestigiaram o evento.

A unidade participa do programa desde 2014 e, de acordo com a gerente de Operações Hospitalares, Gisele Chiquito, este reconhecimento garante que o Netto Campello trabalha para melhorar seu desempenho organizacional com qualidade, além de buscar alcançar a ex-

celência no atendimento e na prestação de serviços de saúde.

Além da implantação do modelo de gestão e do selo de conformidade, o CQH possui um banco de dados com indicadores hospitalares bastante vasto e atualizado e promove uma série de cursos, treinamentos, palestras etc. Saiba mais em www.cqh.org.br.



PALESTRA SOBRE INFLUENZA EM CAMPINAS

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM, realizou palestra com o tema "Influenza: passado, presente e futuro no centenário da gripe espanhola" no dia 23 de maio, em sua sede. Entre os temas abordados estavam "1918: A Gripe Espanhola Desvendada?" e "Influenza: Cenário Atual e Perspectivas".

SIMPÓSIO DE PATOLOGIA CLÍNICA E MEDICINA LABORATORIAL

Em 26 de maio, a Regional de Santo André sediou um Simpósio de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, coordenado pelo especialista Teobaldo Antônio de Carvalho. "A Interferência das Biotinas nas Dosagens Hormonais" foi um dos assuntos destacados no evento, que teve inscrição gratuita para os associados.



JULHO/2018

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

OBSERVAÇÕES

- Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
- Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
- As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL

APM - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, São Paulo - SP

4 quarta

Manejo do melanoma em cabeça e pescoço

CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

21 sábado

1º Fórum APM Jovem

🕒 8h30 às 14h
Comitê do Médico Jovem / Departamento de Defesa Profissional

26 quinta

SBACV-SP

REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA

🕒 19h às 23h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular Periférica

28 sábado

Cirurgia Geral

CURSO CONTINUADO

🕒 8h às 14h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia



MINISTÉRIO DA CULTURA e SANTANDER
JARBAS HOMEM DE MELLO e JUAN ALBA
UM ESPETÁCULO DA BROADWAY
CHAPLIN
O DONO DO MUNDO O MUSICAL

club|apm
*Skatagem com limite!
TÉM 40% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

MUSICAL | QUI E SEX 21H SÁB 17H E 21H DOM 18H
ATÉ 29 DE JULHO



GANHADOR DO THE VOICE BRASIL
RENATO VIANNA
NO SHOW "SUA ARTE"

SHOW | SEG 21H
18 DE JUNHO



com **Sn. Rock**
KISS
SHOW INFANTIL

INFANTIL | DOM 11H
24 DE JUNHO



BLITZ
LANÇAMENTO DO NOVO DVD

SHOW | TER E QUA 21H
17 E 18 DE JULHO

GRUPOS E EVENTOS | ShoppingVilaOlimpia

50% NET

THEATRO NET SP



CINE DEBATE

DUAS MULHERES

FRA/ITA, 1960 – Drama/Guerra. 100 min.
Direção: Vittorio de Sica. *Com:* Sophia Loren, Andrea Checchi e Bruna Cealti. *Sinopse:* Durante a Segunda Guerra, mulher viúva decide fugir da pequena cidade em que vive com a filha adolescente em busca de um lugar mais seguro. **Debate:** O comportamento e a maldade humana.

20 DE JULHO, ÀS 19H. AUDITÓRIO DA APM – AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4301/4302 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR. ENTRADA FRANCA

ATRAÇÕES PARA TODOS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em julho de 2018



CHÁ COM CINEMA

MEU QUERIDO INTRUSO

EUA, 1991 – Comédia/Romance. 114 min. *Direção:* Lasse Hallström. *Com:* Holly Hunter, Richard Dreyfuss e Danny Aiello. *Sinopse:* Jovem deixa sua família italiana após terminar o namoro e viaja para o Caribe em busca de paz e felicidade. Conhece um vendedor e começam um romance.

19 DE JULHO, ÀS 14H. AUDITÓRIO DA APM – AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4294/4336. ENTRADA FRANCA



EXPOSIÇÃO

HIROSHIMA E NAGASAKI: UM AGOSTO PARA NUNCA ESQUECER!

Fotografias que contam a história do lançamento das bombas atômicas de 1945 aos tempos atuais.

CERIMÔNIA DE ABERTURA: 3 DE JULHO DE 2018, ÀS 12H. **VISITA À EXPOSIÇÃO:** DE 4 A 27 DE JULHO, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 9H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 16H. **LOCAL:** ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA – OSASCO. **ENDEREÇO:** RUA BENEDITO FERREIRA DA SILVA, 202 – JARDIM ADALGISA. **INFORMAÇÕES E AGENDAMENTO DE GRUPOS:** (11) 3683-6869 / 3682-4797 OU ATENDIMENTO@APMOSASCO.ORG.BR / OSASCO@APM.ORG.BR. ENTRADA FRANCA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



LAZER

ESPAÇOS CULTURAIS APM

PINACOTECA

Exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

BIBLIOTECA

Livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

MUSEU DA HISTÓRIA DA MEDICINA

Acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

ENTRADA GRATUITA

LITERATURA



REFLEXÕES ÉTICAS EM MEDICINA INTENSIVA

Traz discussões relativas à área, como cuidados paliativos, terminalidade da vida, autonomia do paciente, dilemas da morte encefálica e o cuidado ao final da vida. Rememora temas significativos, como as transformações científicas e tecnológicas.

COORDENADORES

Renato Azavedo Júnior e Reinaldo Ayer de Oliveira

EDITORIA

Cremesp

FORMATO

23 x 15,5 cm, 234 páginas

CONTATO

www.cremesp.org.br



INSANIA FURENS – CASOS VERÍDICOS DE LOUCURA E CRIME

A obra seleciona casos verídicos de criminosos portadores de transtornos mentais e busca expor, cientificamente, em linguagem simples e direta, o mundo de certos indivíduos singulares e suas insanidades furiosas.

AUTOR

Guido Arturo Palomba

EDITORIA

Saraiva

FORMATO

20,8 x 13,8 cm, 302 páginas

CONTATO

www.editorasaraiva.com.br



DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES

Escrita por profissionais com grande experiência clínica e conhecimento acadêmico, a obra está se tornando uma ferramenta cada vez mais importante para discutir temas relacionados ao diabetes, tanto no meio acadêmico como em hospitais e ambulatórios médicos.

AUTORES

José Egídio Paulo De Oliveira e Sérgio Vêncio

EDITORIA

AC Farmacêutica

FORMATO

27,8 x 21,2 cm, 352 páginas

CONTATO

(11) 5080-0751



PHENOMENOS VITAE,

de Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão, datada de 1892, é a obra rara destacada este mês em nosso Suplemento Cultural, encartado na Revista da APM. A Coluna do Livro traz, desde outubro de 2013, preciosidades do vasto acervo da Biblioteca da APM, sendo boa parte doada por médicos.

UM GOLAÇO DE DESCONTOS PARA CURTIR A COPA DO MUNDO

Precisando de uma camisa da sua seleção preferida ou de uma TV nova para ver os jogos? Aproveite as parcerias do clube de benefícios

POR MARIANA GARCIA*



O MUNDIAL DA RÚSSIA está aí e, com ele, aquele clima de alegria. Para torcer ainda mais nos jogos, que tal uma camisa nova da sua seleção preferida? Na **Centauro**, uma das maiores lojas de artigos esportivos, os associados da APM têm 12% de desconto nas compras.

E para você que vai assistir aos jogos em casa, com a família e os amigos, que tal a **Fast Shop**? Ela tem diversos

produtos eletrônicos, incluindo as mais modernas televisões e home theaters, que proporcionarão uma experiência ainda mais empolgante – e oferece desconto de até 30%.

Outra opção é a **Sony**, que também possui uma grande variedade de eletrônicos, incluindo excelentes câmeras fotográficas para registrar os melhores momentos dessa Copa, e muitos outros. Em parceria

com a APM, a loja concede descontos de até 20%.

Além das TVs, a **Philco** fabrica frigobares de ótima qualidade, para que suas bebidas fiquem ainda mais geladas. Reconhecida pela alta durabilidade de seus eletroeletrônicos, a marca tem mais de 150 produtos nas linhas de áudio, vídeo, casa e cozinha, entre outros. E os médicos associados ganham um desconto de até 30%.

Como as comidas são essenciais para receber os convidados para assistir os jogos, a **Britânia** tem churrasqueiras, pipoqueiras, crepeiras e muito mais. Os descontos para associados são de até 30%.

Mesmo que seu time preferido ganhe ou perca, aquele café não pode faltar no fim dos encontros. E para isso, as máquinas da **3corações**, disponíveis nos modelos Modo, Gesto e Sery, são indicadas por produzirem variados tipos de bebidas. Em parceria com a APM, a marca oferece até 20% de desconto.

Mas, se você prefere sair com a turma para assistir às partidas, a **Di Fondi Pizza** é uma ótima opção. O espaço acolhedor na Vila Madalena oferece a autêntica pizza italiana, com alta qualidade e variedade de sabores, tradicionais, especiais ou veganos. Para os médicos associados, disponibiliza até 20% de desconto.

VANTAGENS SEM LIMITES!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

ILUSTRAÇÃO: BIORAVEN

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

ACADEMIAS

STUDIO CORE FITNESS

Oferece isenção da matrícula e 15% de desconto nos planos, além de plano exclusivo para empresas: ilimitado, com acesso a todas as modalidades, pagando apenas a mensalidade do programa de pilates e/ou funcional (R\$ 399/mês, no plano anual ilimitado).

📍 SÃO PAULO

BELEZA & BEM-ESTAR

AO PHARMACÊUTICO

Concede 20% de desconto para medicamentos manipulados com pagamento à vista (dinheiro, cartão de débito / cartão de crédito rotativo), 10% de desconto no parcelamento com cartões de crédito (conforme condições vigentes nas lojas, no ato da compra) e nos medicamentos homeopáticos com pagamento à vista.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Oferece desconto de 1,5% na compra de dólar e euro e de 0,5% nas demais moedas. Associado também não paga nada pelo Confidence Travel Card (cartão pré-pago internacional).

📍 SOMENTE COMPRAS POR TELEFONE

CASA & DECORAÇÃO

MEU MÓVEL DE MADEIRA

10% de desconto nas compras a prazo e 20% de desconto à vista.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

CURSOS

YAMAHA MUSIC SCHOOL

Rede de escolas de música oferece cursos de música para crianças e adultos em uma estrutura extremamente completa, com 10% de desconto no valor total, para associados e dependentes diretos.

📍 SÃO PAULO

ELETRODOMÉSTICOS

PHILCO

Concede até 30% de desconto em todos os seus produtos (mais de 150) nas linhas áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, linha branca, tablets e notebooks.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

ELETRÔNICOS

SONY

Até 20% de desconto na loja on-line.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

HOTÉIS & VIAGENS

BLUE TREE PARK LINS

Um verdadeiro oásis, cercado de muito verde, com parque aquático e infraestrutura completa de hospedagem e lazer. Oferece 20% de desconto na tarifa do dia.

📍 LINS

INTERCÂMBIO

JUST INTERCÂMBIOS

Concede aos associados 100% de desconto na taxa administrativa para cursos com duração mínima de 4 semanas; 50% na taxa administrativa para cursos com duração inferior a 4 semanas; 5% no valor do seguro viagem com duração de 4 semanas ou mais; e desconto de 600 USD/CAN no valor final do curso para programas de High School de 1 ou 2 semestres para Austrália (SEA), Estados Unidos, Nova Zelândia (SEANZ) e Canadá, respectivamente.

📍 SÃO PAULO

LAZER & ENTRETENIMENTO

CIA. BARBIXAS DE HUMOR

Associados da APM têm desconto de 50% na compra de até 2 ingressos para o espetáculo Improvável.

📍 SÃO PAULO

RESTAURANTES & BEBIDAS

DI FONDI PIZZA

Charmoso e acolhedor lugar na Vila Madalena oferece aos médicos associados 20% de desconto no delivery, 10% no salão e uma garrafa de vinho da semana, de 750ml.

📍 SÃO PAULO

SERVIÇOS

AFINKO

Em parceria com a APM, concede 15% de desconto nos serviços de locação de impressoras (incluso toner, manutenção, atendimento técnico, treinamento e instalação).

📍 SÃO PAULO

USO PESSOAL

ZATTINI

Para os associados APM, oferece 15% de desconto nas compras realizadas por meio do hotsite, com utilização de cupom personalizado.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

VEÍCULOS

CAR CONSULTING

Os associados da APM têm 20% de desconto na contratação dos serviços de assessoria, em todo o estado de São Paulo.

📍 SÃO PAULO

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

CLASSIFICADOS



PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

ginecologia mobiliado com recepção, banheiro, sala de atendimento com banheiro, sala auxiliar e cozinha. Rua Augusta, 2616. Contato: (11) 99628-3797. Cód. 366025.

HIGIENÓPOLIS Aluga-se sala de consultório médico mobiliada e uma sala de consultório odontológico totalmente equipada, ambas com toda infraestrutura em Centro Médico, próximo à estação do metrô. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto. Cód. 368060.

SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP) Aluga-se sala comercial no condomínio Centro Empresarial Mediterrâneo. Excelente local para consultório. Contatos: (11) 4123-3634/95037-2900/99633-8210. Cód. 365984.

PAMPLONA Aluga-se sala comercial no condomínio Praça Pamplona, em São Paulo. Excelente local para consultório. Contatos: (11) 4123-3634/95037-2900/99633-8210. Cód. 365984.

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico, na Rua Bela Cintra com a Alameda Franca. Sobrado, salas equipadas com infraestrutura: ar-condicionado, wi-fi, recepção e limpeza, alvará da vigilância sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Prontuário eletrônico. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 367311.

INDIANÓPOLIS Aluga-se período de quatro horas incluso com wi-fi, ar-condicionado, consultório mobiliado. Contatos: (11) 98622-4585 ou (11) 5052-6408, com Jamile. Cód. 369777.

JARDINS Alugam-se períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com

vista para o bairro. Total infraestrutura: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 81, próximo à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558. Cód. 369627.

MOEMA Aluga-se consultório de alto padrão, atrás do Shopping Ibirapuera. Infraestrutura completa: ar-condicionado quente /frio, computador, wi-fi, estacionamento, telefone, café e água, recepção, maca elétrica e sala com maca ginecológica. Possível realização de pequenos procedimentos. Contatos: (11) 98102-9221/98155-8554. Cód. 368057.

VILA NOVA CONCEIÇÃO Alugam-se salas mobiliadas (por período). Infraestrutura completa: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Contato: (11) 94862-5500, com Claudia Pereira. Cód. 369274.

TATUAPÉ Alugam-se salas em clínica médica de alto padrão, próxima à Praça Silvío Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839. Cód. 369272.

MORUMBI Aluga-se sala em clínica com secretária: R\$ 2.900,00 mensal ou R\$500,00 por período. Rua Jandiatuba, 630 - conjuntos 233/234 Bloco B, Centro Empresarial Jardim Sul. Contatos: (11) 3743-5244/97272-0909 (WhatsApp). Cód. 368071.

ITAIM BIBI Alugam-se salas para consultório

médico, com ar-condicionado, ampla sala de espera, PABX, wi-fi, estacionamento fácil e CNES registrado pela Prefeitura de São Paulo. Valor a combinar. Contatos: (11) 3845-0144/3845-7930. Cód. 370198.

PINHEIROS Alugam-se períodos para profissionais da saúde em consultório com secretária, ar-condicionado, fax, wi-fi, som ambiente, café, etc. Avenida Brigadeiro Faria Lima, próximo ao metrô. Contatos: (11) 3032-5737/95129-9312 (recados). Cód. 370195.

IBIRAPUERA Alugo consultórios para especialidades de ginecologia, endocrinologia, ortomolecular, medicina integrativa, vascular e áreas correlatas. Infraestrutura, telefonia, Internet, secretária, copa e serviço de vallet. Clínica diferenciada na Rua Bento de Andrade. Contatos: (11) 3071-0043/ 9832-00130 (WhatsApp), com Jaime. Cód. 368067.



Aluguel

PRAIA DA BALEIA (SP) Aluga-se casa para temporada, férias e feriados na Praia da Baleia Litoral Norte. Condomínio fechado, 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780. Cód. 367338.

ITAIM BIBI Aluga-se conjunto comercial de 70m² - 11º andar: 3 banheiros, copa, estrutura para instalação de ar-condicionado, sala com terraços, boa iluminação, 2 vagas. Rua Bandeira Paulista, 662

- conjunto 114-115. Contato: (11)3253-8712, com Débora. Cód. 369273.

BELA VISTA Alugo conjunto na Rua Itapeva de 118 m² de área útil. Contato: (13) 98180-1920, com Sueli. Cód. 369265.

CONSOLAÇÃO Alugo conjunto de 68 m² de área útil no Conjunto Nacional. Contato: (13) 98180-1920, com Sueli. Cód. 369266.

PINHEIROS Consultório montado com todas as estruturas para ser dividido, horário a combinar. Rua Cardeal Arcoverde, 745 - conjunto 407, próximo à Praça Benedito Calixto. Contato: (11) 99970-6846, com Dr. Evandro César de Souza. Cód. 370278.

Venda

AVARÉ/PARANAPANEMA Vende-se terreno em condomínio fechado em ótima localização. Próximo ao clube de campo e à Represa Juru Mirim, com 450 m². R\$ 15000,00, quitado, lote 11, quadra AF Gleba V. Vale a pena investir, estudo proposta. Contato: (11) 99633-2078, com Dr. Hidi. Cód. 367341.

PINHEIROS Vende-se apartamento de 82 m² na Rua Pais Leme, 215, com 3 dormitórios, 1 suíte, 2 vagas, no 18º andar, com vista panorâmica. Condomínio completo, academia, piscinas, sauna, salão de festas no 29º andar. Fácil acesso para a Marginal Pinheiros, próximo a shoppings e ao metrô. Contato: (16) 99700-5832, Pedro (direto com o proprietário). Cód. 369774.

SUMAREZINHO Vende-se ou aluga-se sobrado contendo: 2 quartos com armários embutidos, sacada, banheiro, sala, despensa, cozinha com armários, fogão com coifa, área de serviço, lavanderia, quarto e banheiro de empregada e garagem no Sumare-

zinho. Próximo à estação Vila Madalena (metrô). Contato: (11)99946-2212, com Roberto. Cód. 368062.

PANAMBY Vendo apartamento de 110 m² com ótimo preço! Apenas R\$595.000,00. Condomínio completo: 3 dormitórios, 1 suíte, 2 vagas. Andar alto, ensolarado, piso madeira, armários, área de serviço grande. Próximo a bancos, escolas e hospitais. Muito verde, fácil acesso à Marginal pela Ponte Edson Godoy Bueno. Contato: (11) 98609-4384, com Maurício (proprietário). Cód. 367232.



NEUROLOGISTA infantil (período manhã/tarde), em São Paulo, capital, para atuar em clínica particular já com clientela. Contato: (11) 5543-8941. Cód. 367235.

CARDIOLOGISTA Clínica de alto padrão precisa de cardiologista adulto e especialidades pediátricas (neurologista, pneumologista, imunologista, nefrologista, endocrinologista. Osasco. Contato: (11) 94791-6837, Adriana. Cód. 367337.

MOOCA Clínica de alto padrão, precisa de reumatologistas, gastroenterologistas, dermatologistas e clínicos geral para trabalhar na região da Mooca. Contatos: (11)2021-6869/99640-8282, com Maria. Cód. 370190.

ZONA NORTE Clínica na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: geriatra, alergista, pneumologista, reumatologista, endocrinolo-

gista e mastologista. De segunda a sexta-feira (manhã e tarde) e sábado (manhã). Horários móveis. Contatos: (11) 3531-6651/3531-6670, com Valdelice/ Eugênia. Cód. 370185.



TESTE ERGOMÉTRICO Micromed completo, com Esteira Centurion 300, sistema e eletro. Aparelho novo - R\$ 33 mil. Cardioversor Nihon Kohdeen, com marca-passo, novo - R\$ 20 mil. Carrinho de parada completo, novo - R\$ 3 mil. Osasco. Contato: (11) 94791-6837 - Cód. 367334.

ULTRASSOM Vendo equipamento de ultrassom GE Voluson 730 PRO 4D, com quatro sondas (inclui sonda volumétrica 4D). Excelente estado. R\$ 53.000,00. Osasco. Contato: (11) 94791-6837, com Adriana. Cód. 367335.

HEMODIÁLISE Venda de 2 máquinas de hemodiálise seminova. Contato: (11) 94793-9396, com Beth. Cód. 368069.

ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO

Envie seu anúncio, a cada dois meses, para o e-mail classificados@apm.org.br.

MAIS INFORMAÇÕES:
(11) 3188-4377



As notícias mais relevantes da área da Saúde diariamente em seu smartphone ou tablet

BAIXE O APLICATIVO:



Publicações APM

Google play

App Store



Aproxime a câmera do seu celular para fazer o download ou busque na App Store ou Google Play por "Publicações APM".



“O FATO DE SER ASSOCIADO SIGNIFICA QUE SEMPRE QUE EU PRECISAR, POSSO CONTAR COM A APM”

Carlos Eduardo Parenti

HÁ QUASE CINCO anos, o dermatologista Carlos Eduardo Fonseca Parenti consegue ver os benefícios que a APM oferece para o médico. “Os serviços são muito bons. Sempre costumo esclarecer minhas dúvidas sobre contabilidade e vigilância sanitária. Também faço uso do seguro saúde, que é ótimo”, diz.

Fã de carros, o associado pôde unir o útil ao agradável com o Clube de Benefícios: “Consegui comprar meu terceiro Audi por causa do excelente desconto concedido pela parceria com a APM”.

E além de usar os serviços e o club|apm, o médico gosta de participar de alguns eventos que ocorrem na Associação

Paulista de Medicina, como o Cine Debate. “Gostaria de ir em mais palestras, mas me falta tempo”, acrescenta.

Carlos Eduardo Fonseca Parenti também reconhece o bom atendimento da entidade. “Sempre que preciso de algum auxílio, eu ligo para a Associação e consigo solucionar o problema. O fato de ser associado significa que sempre que eu precisar de algo, sei que posso contar com a APM.”

No Hospital 9 de julho, onde trabalha - e com o qual a Associação tem uma parceria comercial para a captação de novos associados -, o médico é um verdadeiro entusiasta e está sempre elogiando a entidade para os colegas.

ESPECIALIDADE
Dermatologista

NATURALIDADE
São Paulo (SP)

GRADUAÇÃO
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

ANO DE FORMAÇÃO
2011

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo

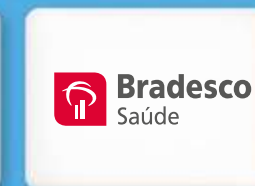
ASSOCIADO DESDE
2013

FOTO: MARINA BUSTOS

COM A QUALICORP VOCÊ PODE

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a APM e outras 562 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de
R\$ 250¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 249,87 - Bradesco Saúde Efetivo III E CA Copart 6 (registro na ANS nº 480.478/18-3), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de abril/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Maio/2018.

Siga a Qualicorp:





Para quem é movido
a sonhos, mas não
tira os pés do chão.



Com o Crédito Sicoob, é bem mais fácil fazer compras e realizar projetos sem comprometer seu orçamento ou sua segurança financeira. São taxas competitivas e condições diferenciadas. E mais: todo ano, você ainda participa dos resultados da cooperativa.

A gente pensa em tudo para você fazer parte.
Venha nos visitar!

sicoobunimais.com.br | [f /sicoobunimais](https://www.facebook.com/sicoobunimais)

Ouvidoria: 0800 725 0996 | Atendimento Seg. a Sex.: 8h às 20h
www.ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br